



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2011

GABINETE DE ESTRATÉGIA E ESTUDOS

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

ÍNDICE

ÍNDICE.....	- 2 -
1 – INTRODUÇÃO	- 3 -
1.1. <i>Nota Introdutória</i>	<i>- 4 -</i>
1.2. <i>Orientações gerais e específicas</i>	<i>- 6 -</i>
2 – AUTO-AVALIAÇÃO	- 10 -
2.1. <i>QUAR</i>	<i>- 11 -</i>
a) <i>QUAR 2011 - Resultados alcançados</i>	<i>- 11 -</i>
b) <i>QUAR 2011 - Resultados alcançados (Global)</i>	<i>- 12 -</i>
c) <i>QUAR 2011 - Análise dos Resultados</i>	<i>- 16 -</i>
2.2. <i>Utilização dos meios</i>	<i>- 42 -</i>
a) <i>Recursos Humanos</i>	<i>- 42 -</i>
b) <i>Orçamento.....</i>	<i>- 43 -</i>
2.3. <i>Apreciação dos clientes.....</i>	<i>- 43 -</i>
2.4. <i>Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI)</i>	<i>- 45 -</i>
a) <i>Caraterização interna da organização</i>	<i>- 45 -</i>
b) <i>Autoavaliação do SCI</i>	<i>- 48 -</i>
2.5. <i>Melhoria do desempenho.....</i>	<i>- 51 -</i>
2.6. <i>Comparação com o desempenho de serviços idênticos</i>	<i>- 51 -</i>
2.7. <i>Audição dos Colaboradores do Gabinete.....</i>	<i>- 53 -</i>
2.8. <i>Atividades desenvolvidas e justificação dos desvios</i>	<i>- 55 -</i>
a) <i>Resumo da atividade</i>	<i>- 55 -</i>
b) <i>Fichas de Objetivos (atividade executada)</i>	<i>- 57 -</i>
2.9. <i>Recursos Humanos.....</i>	<i>- 76 -</i>
a) <i>Gestão dos recursos humanos</i>	<i>- 76 -</i>
b) <i>Formação</i>	<i>- 78 -</i>
c) <i>Recursos Financeiros</i>	<i>- 79 -</i>
2.10. <i>Iniciativas de publicidade institucional.....</i>	<i>- 81 -</i>
3. - APRECIÇÃO DOS RESULTADOS (QUAR) E CONCLUSÕES	- 82 -
4 - MENÇÃO PROPOSTA.....	- 86 -
ANEXOS.....	- 87 -



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

1 – INTRODUÇÃO



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

1.1. Nota Introdutória

A conjuntura macroeconómica de 2011 foi marcada pelo pedido de assistência económica e financeira ao Fundo Monetário Internacional (FMI), Comissão Europeia (CE) e Banco Central Europeu (BCE). Este pedido teve como consequência um acréscimo de trabalho no GEE, em virtude da assunção de novas atribuições decorrentes deste processo de ajustamento macroeconómico e necessidade da sua constante monitorização.

Desta forma, o GEE tem estado envolvido em vários Grupos de Trabalho no âmbito do PAEF, dos quais se destacam particularmente o Grupo de Trabalho do Relatório Trimestral sobre o Financiamento da Economia; o Grupo de Trabalho da Redução da Taxa Social Única e o Grupo de Trabalho das Condições de Financiamento das Empresas e Famílias.

Neste contexto, enfatizamos a preparação, em coordenação com o Banco de Portugal (BdP), Instituto Nacional de Estatística (INE) e diversos organismos do Ministério da Economia e do Emprego, do relatório trimestral sobre o endividamento das famílias e das empresas prevista no §2.22 do Memorando de Entendimento assinado com as entidades externas.

Acresce que, na sequência do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central do Estado (PREMAC), o Gabinete de Estratégia e Estudos assumiu novas funções nas áreas do emprego, obras públicas, transportes e comunicações, antes da responsabilidade de outros organismos da Administração Central, acrescidas às suas anteriores atribuições de análise económica e previsão e de gestão da informação e estatística.

É ainda de salientar que o GEE assumiu também a coordenação do Programa Orçamental P009, colaborando com a Direção Geral do Orçamento no acompanhamento e controlo orçamental dos Programas e na concretização do Quadro Plurianual de Programação Orçamental e na implementação da Lei dos compromissos e pagamentos em atraso.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Adicionalmente, participou-se na produção de um conjunto de textos sobre a evolução da economia portuguesa nos últimos 15 anos, o que permitiu obter uma visão compreensiva da situação de Portugal na viragem para um novo ciclo económico.

Neste âmbito, é de destacar a realização de diversos estudos em áreas como o comércio internacional, emprego, investimento estrangeiro, previsões macroeconómicas ou evolução da produtividade da economia portuguesa. Alguns destes estudos foram publicados na série GEE Papers ou no Boletim Mensal de Economia Portuguesa, publicado pelo GEE em conjunto com o Gpeari do Ministério das Finanças.

Ao nível da conjuntura económica, foram iniciadas diversas publicações com informação detalhada sobre a evolução da economia portuguesa e destinadas ao público e a diferentes organismos da Administração Pública. Saliente-se, a este propósito, que o Flache GEE passou a ser divulgado publicamente, mediante inscrição no site.

Para além disso, o GEE alargou a informação disponibilizada na sua página de Internet, designadamente relatórios e “rankings” internacionais, iniciativas e medidas legislativas, sínteses estatísticas, ficheiros de dados e bases de dados interativas, que permitem ao utilizador extrair tabelas personalizadas em tempo real. No final de 2011, e de forma a aumentar a disponibilização estatística sobre a Economia Portuguesa encontravam-se disponíveis no sítio de internet do GEE um total de 1700 unidades de diversas coleções de sínteses estatísticas, oito bases de dados interativas e doze novos indicadores na base de dados de conjuntura.

Saliente-se ainda a criação do site do GEE em inglês, motivado pela necessidade de prestar informação económica a nível internacional, o que obrigou a um ajustamento de toda a documentação por parte da área da gestão da informação e estatística.

Relativamente ao acompanhamento da implementação do sistema de avaliação de desempenho (SIADAP 1) junto dos organismos do MEE, foram desenvolvidas as atividades necessárias relacionadas com a avaliação dos serviços, como os relatórios de monitorização, os pareceres de análise crítica da autoavaliação e um relatório de análise comparada dos serviços do MEE.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Também nesta área do SIADAP 1, houve um acréscimo de trabalho derivado do aumento do número de organismos que integram o atual Ministério da Economia e do Emprego.

Importa referir, por último, que o acréscimo de áreas nucleares de trabalho exigiu, naturalmente, um enorme esforço de adaptação por parte de todos os colaboradores do GEE, resultante da escassez de recursos humanos e materiais disponíveis.

O relatório que a seguir se apresenta descreve, de forma exaustiva, as atividades desenvolvidas pelo GEE ao longo do ano de 2011.

1.2. Orientações gerais e específicas

O GEE tem como principais atribuições, o apoio técnico à formulação de políticas, a elaboração de estudos de prospetiva, o planeamento estratégico e a avaliação do desempenho.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

A atividade do Gabinete é enquadrada pela sua missão e atribuições, definidas no Decreto-Lei n.º 208/2006, de 27 Outubro, e Decreto Regulamentar n.º 55/2007, de 27 de Abril.

a) Missão

O GEE tem por missão, nos termos da sua lei orgânica, prestar apoio técnico aos membros do Governo responsáveis pelas áreas da economia e da inovação na definição da política económica e no planeamento estratégico, bem como apoiar os diferentes organismos do Ministério através do desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação.

Acresce que o GEE assumiu, em Dezembro de 2007, competências em matéria de planeamento, estratégia e avaliação (PRACE) por via da publicação da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que institui o SIADAP, assumindo novas responsabilidades nesta matéria, designadamente no apoio aos serviços em matéria de planeamento, monitorização e avaliação do desempenho.

Foram igualmente consideradas orientações de políticas transversais a todas as áreas de atuação da governação, como a consolidação das finanças públicas e a modernização da Administração Pública.

b) Valores

- Credibilidade, junto dos nossos clientes e parceiros.
- Conhecimento, para conseguirmos inovar.
- Competência, no serviço prestado.
- Iniciativa, na procura da excelência.
- Autoestima, para potenciar a criatividade.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

c) Visão

Pretende-se que o GEE seja reconhecido como referência na prestação de informação qualificada na área económica e assim contribua de forma fundamentada para o debate da situação da Economia Portuguesa.

d) Objetivos Estratégicos

- Responder de forma qualificada às solicitações dos gabinetes da tutela;
- Possuir um repositório de informação estatística de referência (integrada, abrangente e atualizada) sobre Economia Portuguesa, visando satisfazer as necessidades da tutela e dos serviços do MEE;
- Disponibilizar regularmente informação estatística tratada, que permita manter um diagnóstico permanente sobre a evolução da Economia Portuguesa;
- Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, através da elaboração e divulgação de estudos e artigos com qualidade técnica reconhecida;
- Monitorizar o alinhamento entre as orientações de política, os objetivos e os resultados dos organismos do MEE.

e) Objetivos Operacionais para 2011

- Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas;
- Diversificar a disponibilização de informação estatística às áreas de intervenção do MEE;
- Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, numa perspetiva orientada para a política económica;
- Acompanhar a implementação do SIADAP 1 nos serviços do MEE, tendo em conta as orientações estratégicas do MEE;
- Promover ações de melhoria organizacional no GEE conducentes à melhoria da eficiência dos serviços prestados;



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

- Assegurar resposta atempada às solicitações da tutela e de organismos do MEE;
- Melhorar a qualidade técnica e a acessibilidade dos produtos e serviços disponibilizados pelo GEE.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

2 – AUTO-AVALIAÇÃO



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

2.1. QUAR

a) QUAR 2011 - Resultados alcançados

ALTERAÇÕES AO QUAR INICIAL:

O QUAR 2011, aprovado no início do ciclo de gestão, foi objeto de reformulação nos termos da Lei n.º 66-B/2007. Não houve alterações nos objetivos do GEE, mas foram solicitadas alterações nas metas dos indicadores:

Indicador	Meta anterior	Meta atual
Indicador 17	5 Sínteses estatísticas, estatísticas de bolso, ficheiros de dados ou bases de dados interativas, aos quais foram introduzidas melhorias ou versões bilingues	12 Sínteses estatísticas, estatísticas de bolso, ficheiros de dados ou bases de dados interativas, aos quais foram introduzidas melhorias ou versões bilingues
Indicador 18	5 Número de estudos técnicos aceite em conferências	13 Número de estudos técnicos aceite em conferências
Indicador 22	Eliminado (Implementar as ações identificadas no relatório de melhorias da CAF, de modo a obter a certificação em 2011).	

As alterações na meta do indicador 17 devem-se ao facto de terem sido melhorados um maior número de documentos do que o previsto.

Relativamente ao indicador 18, o mesmo estudo foi submetido para diferentes conferências, o que explica o maior número de aceitação.

A eliminação do indicador 22 deveu-se ao facto de estar a decorrer o programa de extinção e integração dos organismos, resultado do programa PREMAC, pelo que não se considerou oportuno a sua implementação. A ponderação deste indicador foi distribuída pelos restantes indicadores do mesmo objetivo.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

b) QUAR 2011 - Resultados alcançados (Global)

 Gabinete de Estratégia e Estudos Ministério da Economia e do Emprego												
QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2011												
Ministério da Economia e do Emprego												
Serviço: Gabinete de Estratégia e Estudos												
										Última actualização:		
										16-04-2012		
Missão:												
Prestar apoio técnico aos membros do Governo na definição da política económica e no planeamento estratégico, bem como apoiar os diferentes organismos do MEE, através do desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação.												
Objectivos estratégicos (O.E.):												
O.E. 1. Responder de forma qualificada às solicitações dos gabinetes da tutela.												
O.E. 2. Possuir um repositório de informação estatística de referência (integrada, abrangente e actualizada).												
O.E. 3. Disponibilizar regularmente informação estatística tratada, que permita manter um diagnóstico permanente sobre a evolução da Economia Portuguesa.												
O.E. 4. Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa através da elaboração de estudos e artigos com qualidade técnica reconhecida.												
O.E. 5. Monitorizar o alinhamento entre as orientações de política, os objectivos e os resultados dos organismos do MEE.												
Objectivos operacionais							Concretização			Desvios		
Objectivo	Indic.	Peso no Objectivo	Peso no Total	Descrição do Indicador	Meta ano n-1	Resultado ano n-1 (est.)	Meta ano n	Resultado ano n	Classificação			
									Superou		Atingiu	Não atingiu
EFICÁCIA (Ponderação = 50%)							136%					
OB. 1 Ponderação de: 30%												
Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas.												
	Ind. 1	60%	9,0%	Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas.	40		40 Superação: ≥ 42	80	200%		100%	
	Ind. 2	40%	6,0%	Número de fichas publicadas sobre políticas públicas nas áreas de intervenção do MEID.	n.a.		5 Sup: ≥ 6	5	100%		0%	
OB. 2 Ponderação de: 25%												
Diversificar a disponibilização de informação estatística às áreas de intervenção do MEID.												
	Ind. 3	65%	8,1%	Número de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio de internet do GEE. ⁽¹⁾	1522		1530 Sup: ≥ 1550	1700	111%		11%	
	Ind. 4	35%	4,4%	Número de bases de dados interactivas disponibilizadas no sítio de internet do GEE. ⁽²⁾	9		8 Sup: ≥ 9	8	100%		0%	
OB. 3 Ponderação de: 30%												
Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, numa perspectiva orientada para a política económica.												
	Ind. 5	35%	5,3%	Número total de estudos elaborados no GEE e publicados no seu sítio de internet. ⁽³⁾	9		6 Sup: ≥ 7	8	133%		33%	
	Ind. 6	60%	9,0%	Número de artigos elaborados pelo GEE e publicados no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMFP) ⁽⁴⁾	17		17 Sup: ≥ 18	21	124%		24%	
	Ind. 7	5%	0,8%	Número de seminários temáticos organizados. ⁽⁵⁾	1		3 Sup: ≥ 4	4	133%		33%	
OB. 4 Ponderação de: 15%												
Acompanhar a implementação do SIADAP 1 nos serviços do MEE, tendo em conta as orientações estratégicas.												
	Ind. 8	100%	7,5%	Elaborar um "Relatório de Análise Comparada dos Organismos", no âmbito das atribuições do SIADAP. ⁽⁶⁾	15 de Julho Sup. < 30 Junho		15 de Julho Sup: < 30 Junho	60	150,0%		50%	



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

EFICIÊNCIA		(Ponderação = 28%)				123%					
OB. 5 Ponderação de: 75%											
Promover acções de melhoria organizacional no GEE conducentes à melhoria da eficiência dos serviços prestados.		Ind 9	20%	4,2%	Despesas em aquisição de bens e serviços realizadas em percentagem do valor orçamentado.	n.a.	n.a.	95% Sup: ≤ 92,5%	69%	138%	38%
		Ind 10	20%	4,2%	Percentagens de flashes gerais enviados no próprio dia com informação publicada pela respectiva fonte estatística até às 15 h.	n.a.	n.a.	90% Sup: ≥ 95%	100%	111%	11,11%
		Ind 11	20%	4,2%	Disponibilizar no sítio de internet do GEE as sínteses estatísticas regionais para cada distrito ⁽⁷⁾ .	n.a.	n.a.	2 meses após disponibilização dos dados pela entidade relevante.	100%	100%	0%
		Ind 12	20%	4,2%	Disponibilizar no sítio de internet do GEE as sínteses estatísticas sectoriais da CAE dois dígitos ⁽⁷⁾ .	n.a.	n.a.	2 meses após disponibilização dos dados pela entidade relevante.	100%	100%	0%
		Ind 13	20%	4,2%	Percentagem de colaboradores abrangidos por acções de formação	n.a.	n.a.	33% Sup: ≥ 40%	63%	191%	91%
OB. 6 Ponderação de: 25%											
Assegurar resposta atempada às solicitações da tutela e de organismos do MEID.		Ind 14	40%	2,8%	Percentagem de respostas que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido.	90%		90% Sup: ≥ 95%	100%	111,1%	11%
		Ind 15	30%	2,1%	Percentagem de flashes "top level" enviados até 45 minutos após a sua publicação pela respectiva fonte estatística.	n.a.	n.a.	90% Sup: ≥ 95%	98,70%	110%	10%
		Ind 16	30%	2,1%	Disponibilizar aos Gabinetes os três principais ficheiros de dados do comércio internacional. ⁽⁸⁾	n.a.	n.a.	2 semanas após disponibilização dos dados pela entidade relevante.	100%	100%	0%



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

QUALIDADE		(Ponderação = 22%)				100%				
OB.7 Ponderação de: 100%										
Melhorar a qualidade técnica e a acessibilidade dos produtos e serviços disponibilizados pelo GEE.	Ind. 17	20%	4,4%	Número de sínteses estatísticas, estatísticas de bolso, ficheiros de dados ou bases de dados interactivas, aos quais foram introduzidas melhorias ou versões bilingues. ⁽⁹⁾	5	12 Sup: ≥ 13	14,0	117%	17%	
	Ind. 18	25%	5,5%	Número de estudos técnicos aceites em conferências.	17	13 Sup: ≥ 14	17	131%	31%	
	Ind. 19	12%	2,6%	Reformulação do sítio de internet do GEE e criação de uma versão em inglês.	n.a.	n.a.	1	1	100%	0%
	Ind. 20	12%	2,6%	Elaborar e disponibilizar no sítio de internet do GEE um catálogo de publicações.	n.a.	n.a.	1	0,0	0,0%	-100%
	Ind. 21	15%	3,3%	Apreciação dos utilizadores sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito. ⁽¹⁰⁾	4	4 Sup: ≥ 4,2	4,2	105%	5%	
	Ind. 23	10%	2,2%	Implementar o Código de conduta dos colaboradores do GEE.	n.a.	n.a.	31 Março Sup: ≤ 15 Março	31-Mar	100%	0%
	Ind. 24	6%	1,3%	Implementar o Manual de procedimentos.	n.a.	n.a.	30 Set Sup: antes de 15 Set.	30-Set	100%	0%

Meios disponíveis					
Recursos Humanos	Nº	Pontuação	Planeados	Executados	
Dirigentes - Direcção superior	1	20	20	20	100%
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	5	16	80	48	60%
Técnico Superior	15	12	180	132	73%
Assistente Técnico	4	8	32	32	100%
Assistente Operacional	1	5	5	5	100%
Especialista de Informática	1			0	
TOTAL	27		317	237	75%
Orçamento (M€)			Estimado	Realizado	
Funcionamento			1.172.882	807.472	69%
PIDDAC					
Legenda:					
n.d. - não disponível;					
n.a. - não aplicável.					
Parâmetros			Avaliação final do serviço		
EFICÁCIA	50%	68%	BOM	124%	
EFICIÊNCIA	28%	34%	SATISFATÓRIO		
QUALIDADE	22%	22%	INSUFICIENTE		



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Listagem das Fontes de verificação	
Objectivo 1:	Indicador 1: Documentos que alien informação económica com uma componente de análise e respondam a solicitações da tutela ou a pedidos de contributo/parecer de outros organismos da Administração Pública, de acordo com o registo na Base de Dados de Solicitações do GEE.
Objectivo 2:	Indicador 3 e 4: Sítio de internet do GEE.
Objectivo 3:	Indicador 5: Sítio de internet do GEE (em GEE Papers ou <i>working papers</i> em instituições externas); Indicador 6: Sítio de internet do GEE (em artigos do Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP)); Indicador 7: Sítio de internet do GEE (em Eventos).
Objectivo 4:	Indicador 8: "Relatório de Análise Comparada dos Organismos", enviado à tutela e disponível no GEE.
Objectivo 5:	Indicador 9 : Verificação através dos mapas de execução financeira. Indicador 10: Verificação da diferença entre a hora de saída dos dados por e-mail do Ine e a disponibilização por e-mail enviado à tutela . Indicador 11 e 12: Verificação através do site do GEE e controlo interno.
Objectivo 6:	Indicador 13 : Base de dados de registo de solicitações do GEE Indicador 14: Verificação na disponibilização aos Gabinetes Indicador 15: Verificação da diferença entre a hora de saída dos dados por e-mail do Ine e a disponibilização por e-mail enviado à tutela
Objectivo 7:	Indicador 16 a 19 : Verificação no site do GEE
Notas	
(1) Existentes: Estatísticas de Bolso (EB) de Conjuntura; Síntese Estatística de Conjuntura; Principais Indicadores Económicos; EB de Distritos; EB de Concelhos; EB de População Imigrante; EB Sectoriais (CAE a 1 dígito); EB Sectoriais (CAE a 2 dígitos); EB de Comércio Internacional; Balança de Produtos Industriais Transformados por GIT; Síntese Estatística de Comércio Internacional; EB do Comércio Internacional por Grupos e Subgrupos de Produtos; EB do Comércio Bilateral; EB de Comércio Internacional por CAE; EB de Comércio Bilateral por GIT; Síntese de Portugal no CI com o Mundo; EB Regiões NUT 2 e EB Regiões NUTS 3; EB da Dinâmica Empresarial e EB da dinâmica empresarial por regiões NUTS II. Corresponde a um total de 1.522 publicações disponíveis em simultâneo no site do GEE.	
(2) Existentes: BD Balança Comercial de um país ou agregado de países; BD de População Imigrante; BD das "Mirror statistics"; BD de IDE em Portugal (Banco de Portugal); BD Burocracia e Justiça; BD "Mirror Statistics"; BD Grau de abertura da Economia ao exterior e intensidade exportadora; BD Principais indicadores económicos.	
(3) Por "documentos de trabalho", entendem-se os <i>Working Papers</i> (WP), a série "Temas Económicos" e outros documentos que se considerem trabalhos de análise mais elaborados, como eventuais Relatórios de Competitividade ou Relatório de Alinhamento estratégico. A valorização é diferenciada, sendo que cada WP conta como 1, e as restantes tipologias como 0,5.	
(4) Todos os artigos elaborados pelo GEE e publicados no BMEP são contabilizados como 1, excepto os "Destques" que representam 0,5.	
(5) Os seminários temáticos podem ser organizados no âmbito de iniciativas conjuntas, por exemplo, com o Conselho Superior de Estatística. Considera-se seminário qualquer <i>workshop</i> ou apresentação sobre temas da área de intervenção do MEID.	
(6) Este estará sujeito às contingências de entrega dos Relatórios de Actividade dos diversos organismos. Pretende-se que este objectivo permita ultrapassar essas contingências e apresentar um relatório num prazo de tempo curto.	
(7) No caso de os dados serem disponibilizados simultaneamente, acresce um novo prazo de 2 meses.	
(8) Bíblia (Comércio Internacional), Gabinetes Sectoriais e SECI	
(9) Com base nos critérios expressos no documento "Critérios e procedimentos para a avaliação de publicações estatísticas".	
(10) Inquérito aos utilizadores disponível no sítio do GEE. A qualidade dos conteúdos é aferida pela média dos seguintes campos: "Qualidade da informação", "Relevância da informação", "Actualidade da informação" e "Meta-informação".	



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

c) QUAR 2011 - Análise dos Resultados

Objetivo 01: Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas

Indicador 1	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas (QUAR)	40	40 Sup \geq 42	80	Anexo

Em 2011, o indicador 1 superou largamente a meta estabelecida, tendo sido elaborados 80 contributos sobre diversos temas económicos em resposta a solicitações da tutela ou de outros organismos da Administração Pública (em anexo). Neste âmbito, 9 contributos versaram assuntos relacionados com a participação de Portugal na definição e coordenação de políticas públicas no âmbito da UE.

A razão para a superação deste objetivo de uma forma tão elevada prende-se com a dificuldade em prever antecipadamente o número de pedidos recebidos. O número de pedidos em 2011 foi substancialmente superior ao verificado no ano anterior, destacando-se a participação em diversos grupos de trabalho e na resposta a diversas solicitações relacionadas com a implementação do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Indicador 2	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Número de fichas publicadas sobre políticas públicas nas áreas de intervenção do MEE (QUAR)	n.a.	5 Sup \geq 6	5	Sítio do GEE

Relativamente ao indicador 2 foram elaboradas duas novas fichas de competitividade (Energia e Internacionalização) e atualizadas as fichas existentes (Inovação, Ambiente de negócios e Investimento). Estas fichas associam uma fundamentação para a intervenção do Estado com o levantamento das medidas de política implementadas, de indicadores de desempenho e de “rankings”, que permitem uma comparação entre Portugal e alguns dos principais parceiros.

Para além dos documentos referentes ao indicador 1 e 2, mas ainda no âmbito deste objetivo foi desenvolvido o Apoio ao Conselho para a Promoção da Internacionalização (CPI), em que foram respondidos diversos pedidos.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Objetivo 02: Diversificar a disponibilização de informação estatística sobre Economia Portuguesa

Indicador 3	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Nº de coleções estatísticas e de estatísticas de bolso publicadas no sítio de internet do GEE	1522	1530 Sup ≥ 1550	1700	Disponível no sítio de internet do GEE

Em 2011, foi disponibilizado um total de 1700 coleções estatísticas e coleções de estatísticas de bolso contendo atualizações, não só devido à periodicidade infra-anual de algumas publicações, bem como à reposição de novas versões das mesmas publicações, resultantes de alterações dos dados de bases.

Descrição sintética das publicações disponibilizadas em 2011 por coleção:

- Principais Indicadores Económicos de Portugal atualizados anualmente (versão portuguesa e inglesa) (2 unidades);
- Estatísticas de Bolso (EB) de Conjuntura atualizadas semanalmente (versão portuguesa) (1 unidade);
- Indicadores de atividade económica atualizados diariamente (versão portuguesa) (1 unidade);
- EB de Comércio Internacional atualizadas mensalmente (versão portuguesa e inglesa) (21 unidades);
- Síntese Estatística (SE) de Comércio Internacional atualizada mensalmente (versão portuguesa e inglesa) (23 unidades);



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

- EB de Produtos Industriais por Grau de Intensidade Tecnológica atualizadas mensalmente (versão bilingue) (12 unidades);
- EB de População Imigrante atualizadas anualmente (versão bilingue) (191 unidades);
- EB Sectoriais por divisão da CAE revisão 3 atualizadas anualmente (versão portuguesa e inglesa) (76 unidades);
- EB Sectoriais por grupo da CAE revisão 3 atualizadas anualmente (versão portuguesa e inglesa) (292 unidades);
- EB do Comércio Bilateral atualizadas anualmente (versão portuguesa e inglesa) (288 unidades);
- EB da Balança Comercial com um país (Mirror Statistics) atualizadas anualmente (versão portuguesa e inglesa) (288 unidades);
- EB de Comércio Bilateral por GIT atualizadas anualmente (versão bilingue) (144 unidades);
- SE Regional de Portugal atualizada anualmente (versão bilingue) (1 unidade);
- SE Regional de Distritos atualizada anualmente (versão bilingue) (18 unidades);
- SE Regional de Concelhos atualizada anualmente (versão bilingue) (308 unidades);
- SE Regional de NUTS II atualizada anualmente (versão bilingue) (7 unidades);
- SE Regional de NUTS III atualizada anualmente (versão bilingue) (27 unidades).

Indicador 4	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Nº de bases de dados interativas disponibilizadas no sítio de internet do GEE	9	8 Sup ≥ 10	8	Disponível no sítio do GEE

As Bases de Dados interativas e os Ficheiros de Dados, disponibilizados em Excel, são fontes estatísticas primárias de informação, estruturadas através de coletâneas de dados com o formato de bases de dados interativas ou apenas de ficheiros de disponibilização de dados de base, para manipulação direta pelos utilizadores. Fornecem séries mais longas,



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

com um nível superior de desagregação, onde se efetua um tratamento estatístico diferenciado, bem como se proporciona alguma análise gráfica.

Em 2011 foram disponibilizadas oito bases de dados interativas, tendo-se cumprido a meta programada.

São as seguintes as bases de dados disponibilizadas:

- Base de dados (BD) interativa - Balança Comercial de um país ou agregado de países;
- BD de População Imigrante;
- BD das "Mirror statistics";
- BD de IDE em Portugal (Banco de Portugal);
- BD Burocracia e Justiça;
- BD Grau de abertura da Economia ao exterior e intensidade exportadora;
- BD Principais indicadores económicos;
- BD Produtos Portugueses com maior vantagem comparativa revelada.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Objetivo 03: Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa numa perspetiva orientada para a política económica

Indicador 5	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Nº total de estudos elaborados no GEE e publicados no sítio de internet	9	6 Sup ≥ 7	8	Disponível no sítio do GEE

A série GEE *Papers*, registada na REPEC (ISSN 16476212) destina-se a publicar trabalho académico na esfera da intervenção do Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento.

Durante o ano de 2011, a produção de informação qualificada a nível de GEE *Papers* (seis documentos novos) e quatro artigos da série “Temas Económicos” ficaram acima da meta definida para 2011, tendo-se superado o objetivo definido.

Os documentos produzidos foram realizados por técnicos e orientadores do GEE.

São os seguintes os documentos da série **GEE *Papers*** produzidos:

Nº 45

Título: Public debt stabilization: Redistributive delays versus preemptive anticipations

Autor: Paulo Júlio

Data: Dezembro 2011

Nº 44

Título: Corporate taxes and the location of FDI in Europe using firm-level data

Autor: Tomás Silva e Sérgio Lagoa

Data: Dezembro 2011

Nº 41

Título: Evaluating the forecast quality of GDP components



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Autor: Pedro M. Esperança, João C. Fonseca e Paulo Júlio

Data: Outubro 2011

Nº 40

Título: FDI and Institutional Reform in Portugal

Autor: Paulo Júlio, Ricardo Pinheiro Alves e José Tavares

Data: Setembro 2011

Nº 36

Título: Criação de empresas em Portugal e Espanha: análise comparativa com base nos dados do Banco Mundial

Autor: Elsa Morais Sarmiento e Alcina Nunes

Data: Junho 2011

Nº 31

Título: The Politics of Growth: Can Lobbying Raise Growth and Welfare

Autor: Paulo Júlio

Data: Janeiro 2011

Temas Económicos elaborados em 2011:

- ✓ “Internacionalização no Sector da Construção” de Catarina Nunes, Eduardo Guimarães e Ana Martins, Novembro de 2011;
- ✓ “Exportações portuguesas para Angola face aos principais competidores”, de Walter Anatole Marques, Agosto de 2011;
- ✓ “Análise comparada dos procedimentos, custos e demora burocrática em Portugal, com base no "Doing Business 2011" do Banco Mundial”, de Elsa de Morais Sarmiento e Joaquim Reis, Agosto de 2011;

“Evolução das exportações de mercadorias para Angola entre 2007 e 2009: Portugal face aos principais fornecedores”, de Walter Anatole Marques, Janeiro de 2011.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Indicador 6	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Nº de artigos elaborados pelo GEE e publicados no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP)	17	17 Sup \geq 18	21	Disponível no sítio do GEE

Os artigos do Boletim Mensal da Economia Portuguesa (BMEP), contêm diferentes tipologias: “Em Análise”, “Destaques” e “Ensaios”.

A série “Em Análise”, iniciada em 2005, com a publicação do “Boletim Mensal de Atividade Económica” (BMAE) e do “Boletim Mensal de Comércio Internacional” (BMCI), e prosseguida a partir de 2008, com o “Boletim Mensal de Economia Portuguesa”, é constituída por estudos aplicados em áreas temáticas específicas na esfera de intervenção do Ministério da Economia e da Inovação (até 2007) e a partir de 2008, do MEE e do Ministério das Finanças e da Administração Pública (MFAP).

A série “Destaques” é composta por artigos de uma a duas páginas, com uma abordagem muito dirigida à exploração sintética de um fenómeno específico.

A série “Ensaios”, iniciada em 2007, na publicação “Boletim Mensal de Atividade Económica” (BMAE), e prosseguida também ela, a partir de 2008 com o “Boletim Mensal de Economia Portuguesa”, é constituída por resumos não técnicos, de artigos científicos e/ou académicos.

O GEE elaborou e publicou, durante 2011, quatro ensaios, quinze artigos da secção “Em análise” e cinco artigos da secção “Destaques”, tendo o resultado (21 documentos) superado em 24% a meta definida:



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

BMEP: Secção Ensaios

1. "Corporate Taxes and the Location of FDI in Europe", Ensaios, BMEP de Novembro de 2011;
2. " The Forecast Quality of Portuguese GDP Expenditure Components1 ", Ensaios , BMEP de Setembro de 2011;
3. "Economic and Institutional Determinants of FDI: an Application to the Portuguese Case1 ", Ensaios , BMEP de Junho de 2011;
4. " A Concentração Sectorial em Portugal Segundo o Índice de Hirschman-Herfindahl", Ensaios , BMEP de Abril de 2011.

BMEP: Secção em Análise

1. "Evolução Recente da Fileira Florestal: Parte I ", *Em Análise* , BMEP de Dezembro de 2011
2. "Perspetivas para o Sector da Construção" , *Em Análise* , BMEP de Agosto de 2011
3. , "The Internationalization of the Portuguese Economy" , *Em Análise* , BMEP de Agosto de 2011
4. "Exportações1 Portuguesas por Produtos e Destinos Contributos para o Crescimento Janeiro a Abril de 2011",, *Em Análise* , BMEP de Julho de 2011
5. "Políticas Públicas de Energia em Portugal" , *Em Análise* , BMEP de Junho de 2011
6. "O Emprego por Setores de Atividade em Portugal no período 2007-2010" , *Em Análise* , BMEP de Junho de 2011
7. "The Recent Performance of Portuguese Trade in Goods: a Complementary Approach12010" , *Em Análise* , BMEP de Junho de 2011
8. "Comércio Externo Português de Bens e Serviços Culturais" , *Em Análise* , BMEP de Abril de 2011



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

9. “Índices Comparativos de Burocracia para Portugal, com base no “Doing Business 2011 do Banco Mundial” , *Em Análise* , BMEP de Abril de 2011
10. “Quota de Portugal nos Principais Mercados de Exportação” , *Em Análise* , BMEP de Março de 2011
11. “Exportações de Serviços na Década de 2000” , *Em Análise* , BMEP de Março de 2011
12. “Valor Acrescentado em Território Nacional das Exportações Portuguesas” , *Em Análise* , BMEP de Março de 2011
13. “A Evolução da Abertura ao Exterior da Economia Portuguesa” , *Em Análise*, BMEP de Fevereiro de 2011
14. “Evolução das Exportações Portuguesas em 2010. Principais Produtos Transacionados e Mercados de Destino”, *Em Análise*, BMEP de Fevereiro de 2011
15. Análise da Alteração de Comportamento das Exportações Portuguesas de Mercadorias para Angola: Portugal face aos Principais Fornecedores”, *Em Análise*, BMEP de Janeiro de 2011

BMEP: Secção Destaques

1. “Análise às Previsões da CE para o Crescimento do PIB de Portugal”, *Destaques*, BMEP de Novembro de 2011;
2. “As Previsões do FMI para o Crescimento Real do PIB de Portugal 2011”, *Destaques*, BMEP de Setembro de 2011;
3. “Evolução do Comércio Internacional de Portugal por Grupos de Produtos”, *Destaques*, BMEP de Julho de 2011;
4. “Evolução das Exportações Portuguesas de Produtos “Energéticos”, *Destaques*, BMEP de Fevereiro de 2011;
5. Análise às Previsões da OCDE para o crescimento do PIB em Portugal, *Destaques*, BMEP de Dezembro de 2011.

Para além destes, foram ainda publicados outros artigos com autoria externa ao GEE.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Indicador 7	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Número de seminários temáticos organizados	1	3 Sup \geq 4	4	Sítio de internet do GEE

Foram organizados pelo GEE quatro seminários sobre os seguintes temas:

- "Evaluating the forecast quality of GDP components", e "Labor Adjustment Dynamics: An Application of System GMM";
- "FDI and institutional reform in Portugal" e "Corporate taxes and the location of FDI in Europe using firm-level data";
- "A consulta de informação estatística através da Comtrade (ONU), Eurostat, INE, BP";
- "Seminário para os Organismos do MEE - SIADAP 1.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Objetivo 04: Acompanhar a implementação do SIADAP 1 nos serviços do MEE, tendo em conta as orientações estratégicas do MEE

Indicador 8	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Elaborar um “Relatório de Análise Comparada dos Organismos”, no âmbito das atribuições do SIADAP	n.a.	15 de Julho Sup < 30 Junho	15 de Junho	E-mail

O Relatório de Análise Comparada cumpre o disposto no nº 3 do art.º nº 17º da Lei 66-B/2007, de 28 de Dezembro (diploma que institui o SIADAP), na qual é consignado aos serviços com atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação, efetuar uma análise comparada de todos os serviços do Ministério da Economia e da Inovação, com base nos respetivos QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização) e Relatórios de Auto-Avaliação.

A Análise Comparada da Avaliação do Desempenho dos Serviços baseia-se na aplicação de onze critérios, constantes num documento orientador aprovado pelo Conselho de Coordenação de Avaliação dos Serviços (CCAS), com o título “Matriz para o Apuramento do Grau de Excelência dos Serviços”. Em particular, os critérios aplicados são os seguintes: C1: Produtividade; C2: Custo-eficácia; C3: Evolução histórica; C4: Excelência dos resultados obtidos; C5: Superação dos parâmetros de avaliação; C6: Análise dos desvios; C7: Impacto nas políticas públicas; C8: Satisfação dos utilizadores; C9: Satisfação dos colaboradores; C10: Análise do controlo interno; C11: Planeamento e estratégia. Cada critério tem associado um ponderador, que procura refletir a respetiva relevância à luz dos princípios e objetivos consagrados na Lei do SIADAP.

Com base na aplicação da metodologia acima referida, foi obtida uma pontuação para cada organismo analisado, pontuação essa que serve de base à ordenação que apresentamos no final deste documento.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

O objetivo foi superado, na medida em que a sua realização foi feita em data anterior a 30 de Junho.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Objetivo 05: Promover ações de melhoria organizacional no GEE conducentes à melhoria da eficiência dos serviços prestados

Indicador 9	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Despesas em aquisição de bens e serviços realizadas em percentagem do valor orçamentado	n.a	95% Sup ≤ 92,5%	69%	Relatório SG

O GEE conseguiu uma boa performance ao cumprir os objetivos a que se propôs com uma redução nos recursos financeiros de 27%.

Indicador 10	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Percentagens de flashes gerais enviados no próprio dia com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15 horas	n.a.	90% Sup ≥ 95%	100%	E-mail

Foram enviados para lista, onde estão incluídos a tutela e outros destinatários da administração pública, 245 flaches (232 em 2010) e 910 textos (849 em 2010), com informação pré-definida e publicada pela respetiva fonte até às 15 h.

Indicador 11	Resultado	deMeta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
--------------	-----------	------------------	-------------------	-----------



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

	2010			
Disponibilizar no sítio de internet do GEE as sínteses estatísticas regionais para cada distrito	n.a	2 meses após disponibilização dos dados pela entidade relevante	2 meses após disponibilização dos dados pela entidade relevante	Sítios de internet do GEE e do INE.

As sínteses estatísticas regionais distritais foram colocadas no sítio do GEE no dia 29 de novembro, cumprindo o definido nos objetivos.

Refira-se que a informação estatística que serviu de base às sínteses estatísticas regionais foi sendo divulgada ao longo do ano de 2011, e que o último indicador (Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio) foi divulgado pelo INE a 10 de novembro de 2011 conforme se poderá confirmar no sítio do INE

(http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=129093115&PUBLICACOESmodo=2).

Indicador 12	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Disponibilizar no sítio de internet do GEE as sínteses estatísticas sectoriais da CAE dois dígitos	n. a.	2 meses após disponibilização dos dados pela entidade relevante	2 meses após disponibilização dos dados pela entidade relevante	Sítios de internet do GEE e do INE.

As sínteses estatísticas setoriais por CAE a 2 dígitos foram colocadas no sítio do GEE no dia 30 de novembro, cumprindo a meta definida.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Refira-se que a informação estatística que serviu de base às sínteses estatísticas setoriais foi disponibilizada no decurso de 2011, e que o último indicador (Índice de Volume de Negócios na Indústria) foi divulgado pelo INE a 7 de novembro de 2011 conforme se poderá confirmar no sítio do INE

(http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=106161857&DESTAQUESmodo=2).

Indicador 13	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Percentagem de colaboradores abrangidos pela formação	n. a.	33% Sup≥40%	63%	Relatório da formação da SG

Em 2011, dos 19 colaboradores do GEE, 12 realizaram pelo menos uma ação de formação, de que se destacam as seguintes:

- Workshops de Excel, Internet, Outlook e PowerPoint;
- SIADAP Pós Graduação em Sistemas de Informação (POSI) - Especialização em Engenharia Empresarial;
- Avaliação dos Organismos da Administração Pública - SIADAP I;
- Férias, Faltas e Licenças na Administração Pública;
- Data Management, Regression, Painel, Data Analysis and Reseach output using STATA;
- Introdução ao Business Intelligence.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Objetivo 06: Assegurar resposta atempada às solicitações da tutela e de organismos do MEE

Indicador 14	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Percentagem de respostas que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido	90%	90% Sup ≥ 95%	100%	Base de dados dos pedidos

Durante 2011, foram efetuadas 602 solicitações ao GEE, representando um acréscimo de 33% face a 2010. Destes pedidos, 90% corresponderam a pedidos no âmbito do MEE, e 9% corresponderam a pedidos de outras entidades.

De acordo com os registos na Base de Dados, todos os pedidos foram respondidos atempadamente, registando-se inclusivamente a antecipação de prazos em inúmeros casos.

Indicador 15	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Percentagens de flaches “top level” enviados até 45 minutos após a sua publicação pela respetiva fonte estatística	n.a.	90% Sup ≥ 95%	98,7%	E-mails enviados



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Em 2011 foram enviados 158 flaches top-level com 163 textos de análise económica distribuídos mensalmente para a tutela e diversos destinatários da administração pública.

Dos flaches enviados, 98,7% cumpriram o objetivo de 45 minutos após a sua publicação pela respetiva fonte, tendo-se superado a meta definida em 10%.

Relativamente a 2010 verificou-se um acréscimo de 95%.

Indicador 16	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Disponibilizar aos Gabinetes os três principais ficheiros de dados do comércio internacional	n.a.	2 semanas após disponibilização dos dados pela entidade relevante	100%	E-mails

Cumriu-se o objetivo dentro do prazo previsto. Foram enviados os três ficheiros do comércio internacional: Bíblia_Automatizado.xlsm, Gab_Sec-síntese_Automatizado.xlsm e Seci.xlsm.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Objetivo 07: Melhorar a qualidade técnica e a acessibilidade dos produtos e serviços disponibilizados pelo GEE

Indicador 17	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Número de sínteses estatísticas, estatísticas de bolso, ficheiros de dados ou bases de dados interativas, aos quais foram introduzidas melhorias ou versões bilingues	5	12 Sup. \geq 13	14	Disponível no sítio do GEE

Em 2011 foram introduzidas melhorias em catorze publicações diferentes, tendo-se superado a meta definida em 17%.

Foram introduzidas melhorias nas seguintes publicações:

- Base de dados da Balança Comercial de Portugal por Parceiro Comercial, através do alargamento da série e melhoria da qualidade gráfica dos mapas;
- Base de dados da Burocracia e Justiça, através da introdução de índices comparativos de Portugal com países e blocos de países;
- Base de dados do Grau de Abertura, com a introdução de novas dimensões, nomeadamente intensidade exportadora e pesos da importação e exportação no PIB;
- Estatística de Bolso da Conjuntura, onde foi efetuada a inclusão do comércio de serviços;



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

- Síntese Estatística de Comércio Internacional para a qual foi criada a versão inglesa;
- Estatísticas de Bolso do Comércio Internacional para a qual foi criada a versão inglesa;
- Bíblia em que a série do grau de intensidade tecnológica foi alargada ao ano 2000;
- Estatística de Bolso de Produtos Industriais por Grau de Intensidade Tecnológica onde a série do grau de intensidade tecnológica foi alargada ao ano 2000;
- Sínteses Estatísticas Regionais por distrito, que foram melhoradas através da criação de um novo layout, criação de versão bilingue (português e inglês) e criação da meta-informação em versão bilingue (português e inglês).
- Sínteses Estatísticas Regionais por concelho, que foram melhoradas através de criação de um novo layout, criação de versão bilingue (português e inglês) e criação da meta-informação em versão bilingue (português e inglês).
- Sínteses Estatísticas Regionais por NUTS II, que foram melhoradas através de criação de um novo layout, criação de versão bilingue (português e inglês), criação da meta-informação em versão bilingue (português e inglês).
- Sínteses Estatísticas Setoriais, que foram melhoradas através de conversão para a CAE revisão 3, alargamento aos novos setores abrangidos pelo MEE.
- Síntese Estatística de Conjuntura, criada versão bilingue.
- Flache GEE, onde foram introduzidos 4 novos conjunto de indicadores económicos.

Indicador 18	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Nº de estudos técnicos aceites em conferências nacionais	n.a.	13 Sup≥ 14	17	Disponível no sítio do GEE e em e-mails



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Em 2011 foram aceites estudos técnicos em 17 conferências nacionais e internacionais, tendo-se superado a meta definida em 31%.

Conferências:

- Ricardo Pinheiro Alves, “Atrair IDE aos centros de I&D localizados em Portugal”, Ernst & Young Portuguese Attractiveness Survey 2011, Lisboa, Dezembro 2011.
- Paulo Júlio, “FDI and institutional reform in Portugal”, XXXVI Simposio de la Asociación Española de Economía (Málaga, December 2011).
- Paulo Júlio, “The good, the bad and the different: can gender quotas raise the quality of politicians?”, CESifo workshop in Political Economy (Dresden, December 2011).
- Paulo Júlio (em co-autoria com José Tavares), “The good, the bad and the different: can gender quotas raise the quality of politicians?”, Association of Southern European Economic Theorists 2011 Annual Meeting, Évora, Outubro 2011.
- Ricardo Pinheiro Alves (em co-autoria com Paulo Júlio e José Tavares), “FDI and institutional reform in Portugal”, Association of Southern European Economic Theorists 2011 Annual Meeting, Évora, Outubro 2011.
- Paulo Júlio (em co-autoria com Ricardo Pinheiro Alves e José Tavares), “FDI and institutional reform in Portugal”, 4º Congresso Nacional dos Economistas, Lisboa, Outubro 2011.
- Ricardo Pinheiro Alves, “Tax Competition for Investment: A Behavioural Approach”, Conference on sustainable development, Setembro 2011, University of Bordeaux 4, Bordeaux.
- Ricardo Pinheiro Alves, “Tax Competition for Investment: A Behavioural Approach”, IAREP / SABE / ICABEEP 2011, Julho, Exeter, Reino Unido.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

- Paulo Júlio, "The politics of growth: can lobbying raise growth and welfare?", 6th Annual International Symposium on Economic Theory, Policy and Applications (Greece, July 2011)
- Paulo Júlio (em co-autoria com Ricardo Pinheiro Alves e José Tavares), "FDI and institutional reform in Portugal", 5th Annual Meeting of the Portuguese Economic Journal, Aveiro, Julho 2011.
- Paulo Júlio, "The politics of growth: can lobbying raise growth and welfare?", APET Bangkok Workshop on the Political Economy of Development (Bangkok, June 2011).
- Paulo Júlio, "Building bridges: heterogeneous jurisdictions, endogenous spillovers, and the benefits of decentralization", PET 11 (Bloomington, June 2011).
- Alcina Nunes e Elsa de Moraes Sarmiento, "Regional Business Survival in Portugal", Workshop "Economic Analysis using linked employer and employee data: bringing together theory and empirics" (LEED 2011), 17 de Junho de 2011.
- Ricardo Pinheiro Alves, "Government Intervention through Market Regulation", International Conference in Economics 2011, 27 de Maio, Universidade Portucalense, Porto.
- Elsa Sarmiento (em co-autoria com Alcina Nunes), "Sobrevivência de empresas nas regiões portuguesas", ISCAL, 30 de Março de 2011.
- Elsa Sarmiento (em co-autoria com Alcina Nunes), "Sobrevivência de empresas nas regiões portuguesas (por NUT II)", Conselho Superior de Estatística, Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial, 25 de Março de 2011.
- Elsa Sarmiento e Alcina Nunes, "A comprehensive survival analysis of business demography dynamics in Portugal" e "Regional business survival in Portugal", International Conference on THE DEMOGRAPHY OF FIRMS AND INDUSTRIES, Paris.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Indicador 19	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Reformulação do sítio de internet do GEE e criação de uma versão em Inglês	n.a.	1	1	Disponível no sítio do GEE

O sítio de internet do GEE foi reformulado, tendo-se criado uma versão em Inglês com a criação dos seguintes conteúdos:

- Síntese Estatística de Comércio Internacional;
- Estatísticas de Bolso do Comércio Internacional;
- Criação da versão bilingue (português e inglês) das seguintes publicações;
- Sínteses Estatísticas Regionais por distrito;
- Sínteses Estatísticas Regionais por concelho;
- Sínteses Estatísticas Regionais por NUTS II;
- Síntese Económica de Conjuntura.

Indicador 20	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Elaborar e disponibilizar no sítio de internet um catálogo de publicações	n.a.	1	0	-



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Foi elaborado o catálogo de publicações, mas não foi disponibilizado no site, não se tendo por isso cumprido o indicador.

Indicador 21	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Apreciação dos utilizadores sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito		4 Sup ≥ 4,2	4,2	Disponibilizado no sítio do GEE

Tal como nos anos anteriores, durante o ano de 2011, o GEE disponibilizou um questionário de avaliação da satisfação no seu sítio da Internet, de modo a procurar apurar a opinião dos utilizadores quanto à qualidade e relevância da informação disponibilizada, a fim de serem identificadas e introduzidas melhorias consideradas necessárias.

O Inquérito tem como objetivo aferir a qualidade da informação, designadamente a Relevância, Atualização, Clareza e Fiabilidade da informação, e também a navegação dos menus, consoante a facilidade, Organização dos menus, ferramentas de pesquisa e localização da informação.

A avaliação global de 4,2 correspondendo a uma média de respostas do utilizador “satisfeito” com a informação pretendida revela um nível de satisfação positivo, tendo – se superado a meta definida para o indicador.

Indicador 23	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Implementar o	n.a.	31 Março	31 Março	Disponibilizado



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Código de Conduta dos colaboradores do GEE		Sup ≤ 15 Março		no sítio do GEE
---------------------------------------------------	--	-----------------------	--	------------------------

O Código de Conduta estabelece o conjunto de princípios e valores em matéria de ética profissional a observar por todos os colaboradores do Gabinete de Estratégia e Estudos, sem prejuízo de outras normas de conduta aplicáveis aos mesmos em virtude do desempenho das suas funções.

O Código de Conduta do GEE pretende constituir uma referência para os cidadãos, no que respeita aos seus padrões de conduta, quer no relacionamento entre colaboradores, quer no relacionamento com terceiros, contribuindo para que o GEE seja reconhecido como um exemplo de excelência, integridade, responsabilidade e rigor.

Indicador 24	Resultado de 2010	Meta para 2011	Resultado de 2011	Evidência
Implementar o Manual de procedimentos	n.a.	30 Set Sup: antes de 15 Set.	30 Set	Para consulta no GEE Evidência da data em e-mail

O Manual de Procedimentos foi concluído a 30 de Setembro tendo-se assim cumprido a meta proposta.

O Manual tem como objetivo uniformizar e dar continuidade a algumas decisões técnicas e critérios adotados na gestão e coordenação do GEE. Contém todo um conjunto de medidas administrativas e técnicas, relativas quer aos circuitos dos documentos que entram no GEE, quer aos procedimentos e orientações adotadas e a adotar nas atividades do GEE.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Contudo, trata-se de um documento em aberto, o que possibilita a sua constante reestruturação e atualização, tanto mais que com a nova Lei Orgânica do MEE, o GEE passará a ter outras atribuições para além das que atualmente possui.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

2.2. Utilização dos meios

a) Recursos Humanos

Embora a política de recrutamento dos anos anteriores tivesse permitido uma maior estabilidade do mapa de pessoal, no ano de 2011 o GEE continuou a debater-se com alguma insuficiência de Recursos Humanos.

Apesar da entrada de cinco estagiários no âmbito do PEPAC, o estágio terminou no primeiro semestre, contando o GEE apenas com 19 colaboradores, número inferior aos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal.

Em termos efetivos, verificou-se um desvio negativo de 80 pontos relativamente ao estimado, o que na prática significa um desvio de 25% relativamente aos dias de trabalho planeados. Este desvio deve-se ao facto de nos recursos planeados, para técnicos superiores, se ter considerado o mapa de pessoal todo ocupado, o que não se veio a verificar. Estiveram por ocupar cinco postos de trabalho do mapa de pessoal. Não foi também ocupado o posto de trabalho de assistente operacional, o que contribuiu para o desvio verificado.

Tal como nos anos anteriores, foi identificada uma pontuação para cada carreira e cargos dirigentes que tem associado um determinado referencial de Unidade Equivalente de Recursos Humanos (UERH) Planeados, o qual resulta da extração aos 365 ou 366 dias de calendário, de todos os dias a que correspondam Sábados, Domingos, Feriados oficiais, Feriado Municipal, Tolerâncias de ponto (3.ª feira de Carnaval e Véspera de Natal) e 25 dias úteis de férias – foram apurados 224 dias.

Com base na UERH foram calculados os dias efetivamente trabalhados (traduzida na pontuação executada) tendo para o efeito sido descontadas os dias de férias gozadas (além dos 25 dias), faltas por doença e licenças (maternidade).



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

b) Orçamento

(Funcionamento)

Dotação Disponível: 1.172.882 M€

Realizado: 807.472 M€

O GEE conseguiu uma poupança de 31%, relativamente ao orçamento disponível, conseguindo, contudo, superar 85% dos objetivos do QUAR a que se propunha.

2.3. Apreciação dos clientes

O GEE disponibilizou um questionário de avaliação da satisfação no seu sítio da Internet, procurando apurar a opinião dos utilizadores quanto à qualidade e relevância da informação disponibilizada, a fim de serem identificadas e introduzidas as melhorias consideradas necessárias.

O questionário continha questões de resposta múltipla, onde o respondente teria de graduar o seu nível de satisfação numa escala de 1 a 5 pontos, e que incidiam sobre os “conteúdos” e a “navegação” do sítio, assim como pretendia identificar o tipo de informação procurada no sítio.

O número de respostas ao inquérito para avaliação do *site* foi de 234, tendo aumentado 82% relativamente ao ano de 2010. Este aumento da taxa de respostas deveu-se ao esforço realizado neste ano para melhorar a divulgação do *site* e a sua visibilidade, designadamente através do seu envio para a lista de endereços eletrónicos dos subscritores do Boletim Mensal e RSS.

De uma forma geral, a apreciação global do *site* apresenta um nível de satisfação muito positivo, sendo a classificação da avaliação global de 4,2 o que corresponde a uma média de respostas do utilizador “satisfeito” com a informação pretendida.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

De acordo com a Tabela 1, é possível visualizar os dados das respostas ao questionário de forma agregada. Os dados apurados sugerem uma maior satisfação relativamente aos conteúdos do sítio, designadamente a “relevância” e “fiabilidade” da informação”. Já quanto à navegação, que apresenta um grau de satisfação menor, destaca-se que as ferramentas de pesquisa e a localização da informação apresentam os índices de satisfação menores.

A avaliação global do questionário de satisfação disponibilizado no *site* foi de 4,2 sendo de destacar a Fiabilidade da informação (4,4), a atualização da informação (4,1) e a relevância da informação (4,2), não se tendo verificado médias abaixo da classificação 3 (“pouco satisfeito”), como se pode verificar pela Tabela 1.

Tabela 1

Tópicos		Média
Conteúdos	Relevância da Informação	4,2
	Atualização da informação	4,1
	Clareza da informação	4,0
	Fiabilidade da Informação	4,4
Navegação	Facilidade de Navegação	3,9
	Organização dos Menus	3,7
	Ferramentas de Pesquisa	3,7
	Localização da informação	3,7
Avaliação global	Apreciação global do sítio	4,2

Relativamente ao tipo de informação que os utilizadores procuram, nesta amostra verifica-se que os documentos mais procurados são as “Estatísticas de Bolso” e os “Dados”, tal como reflete a Tabela 2, em que se apurou a percentagem dos utilizadores para cada um do tipo de documentos publicados no site. Foi ainda inquirido junto dos utilizadores se divulgariam o *site* do GEE, tendo a resposta sido significativa, na medida em que 50% responderam



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

afirmativamente o que revela um nível de confiança e de credibilidade de toda a informação divulgada.

Tabela 2

Tipo de Documentos		%
Informação Procurada	Dados	64%
	Estatísticas de bolso	59%
	Artigos	57%
	GEE <i>Papers</i>	52%
	Estatísticas na hora	51%
	Periódicos	40%
	Outra informação	15%
Divulgação do site pelos utilizadores	Resposta afirmativa	47%
	Resposta negativa	3%

2.4. Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI)

a) Caracterização interna da organização

Em Dezembro de 2007, foi assinado um protocolo que estabelece um acordo de partilha de responsabilidades entre a Secretaria Geral do MEE e o Gabinete de Estratégia e Estudos concretizando a Prestação Centralizada de Serviços (PCS).

O protocolo abrange as áreas Financeira, de Recursos Humanos, de Aprovisionamento integrado e Logística, regulados pelos indicadores de performance, e ainda as áreas funcionais de Apoio Jurídico e Contencioso, dos Sistemas e Tecnologias de Informação e da Documentação.

A definição dos serviços a prestar, bem como a divisão das responsabilidades entre a SG e o Gabinete encontram-se definidas no Protocolo da PCS.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

O relacionamento entre a SG e o Gabinete desenvolve-se a nível funcional entre os Diretor e o Secretário-Geral, e entre os técnicos das diferentes áreas, quer através de contactos informais e diretos, quer através de contacto institucional.

O controlo operacional das atividades de suporte e apoio à Direção é realizado em partilha com a SG, sob orientação do Diretor, pela Divisão de Planeamento e Apoio e traduz-se no seguinte:

- Preparação do orçamento, contemplando todas as atividades relevantes e previstas na lei e controlo orçamental, através da elaboração de indicadores de execução e previsão financeira com base nos mapas de execução enviados pela SG;
- Gestão e recrutamento de recursos humanos, através da gestão previsional (seleção, recrutamento), elaboração de mapas que caracterizam a evolução e as características dos recursos humanos, e através do acompanhamento e verificação dos dados enviados pela SG;
- Relativamente ao pessoal, existe um regulamento de horário de trabalho e um sistema informático de controlo da assiduidade centralizado na SG;
- Controlo interno de todos os procedimentos de suporte e apoio à Direção, através da verificação, acompanhamento, avaliação e informações sobre as necessidades de aquisições de bens e serviços;
- Definição e formalização de fluxos de informação e comunicação verticais e horizontais ao Gabinete;
- Registo e classificação de toda a documentação entrada e saída;
- Cumprimento das disposições legais relativas à forma e à competência para a autorização em matéria de alterações orçamentais.

Relativamente às atividades operacionais do Gabinete, o controlo interno é feito pela estrutura hierárquica e matricial do Gabinete (dirigentes intermédios e Coordenadores de projeto) através da monitorização dos indicadores de desempenho, definidos no Plano de Atividades, da responsabilidade de cada uma das unidades orgânicas.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete de Estratégia e Estudos

O controlo interno do Gabinete assenta num relacionamento de diálogo permanente e direto entre as chefias e entre estas e os técnicos, a fim de se recolher e analisar a informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, e desenvolver metodologias de controlo, sendo promovida uma responsabilidade partilhada na melhoria da gestão dos recursos e processos.

b) Autoavaliação do SCI¹

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?		X		
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?		X		
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	Dado o protocolo assinado com a Secretaria Geral no âmbito da Prestação Centralizada de Serviços
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	x			Existe um Código de Conduta dos Colaboradores do GEE
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Não existe uma política definida, mas a prática tem sido no sentido de aumentar as competências dos colaboradores com formação específica para a função.
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			Atendendo à tipologia das atividades prosseguidas no Gabinete, verifica-se diálogo e interação permanentes entre o Diretor e os dirigentes intermédios.
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?		X		
Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			As unidades orgânicas foram criadas de acordo com o Decreto Regulamentar
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	X			Não foi concluída
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	X			63% do total de colaboradores

¹ Com base na *check list* fornecida pelo CCAS.

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	x			Foi elaborado o Manual de procedimentos
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Centralizada no Diretor
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			São identificadas as necessidades no início do ano.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?			X	A locação de trabalhadores é feita de acordo com as necessidades. Contudo, tendo em causa a natureza do organismo, não aplicável.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			As unidades orgânicas têm claramente definidos os objetivos operacionais e atividades a prosseguir. As metas fixadas para cada UO permitem a monitorização da atividade. Quanto ao controlo administrativo este é realizado pela Divisão de Planeamento e Apoio, embora circunstanciado às competências
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?		X		
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?		X		
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Existem aplicações informáticas nas áreas de negócio do GEE, nomeadamente na estatística. Nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria não se aplica uma vez que são funções da SG/MEE no âmbito da PCS.
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			Existe um projeto, cuja implementação está em curso, de integração de toda a informação estatística, através da criação de uma Base de Dados em MS SQL
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Existe automatização dos processos que produzem <i>outputs</i> e controlo da qualidade dos dados.
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			Os sistemas de informação existentes servem para otimizar o acesso à informação, por parte dos técnicos do gabinete, para responder às solicitações da tutela e restantes pedidos.
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	x			São identificados os requisitos de segurança para acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço, designadamente, as áreas pessoais estão definidas com logins e <i>passwords</i> e existem áreas partilhadas com permissões de acesso individual.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X			Está salvaguardada a informação dos computadores de rede. Existe uma política de <i>cópias de segurança</i> diárias e semanais, assegurada pela SG.
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			Existe um domínio de rede para o GEE, com permissão de utilização exclusiva aos PC ligados a essa rede. Utilização exclusiva de software licenciado.

2.5. Melhoria do desempenho

São consideradas ações de melhoria, as que têm em conta o seu impacto na concretização dos objetivos da organização, designadamente do QUAR e na satisfação das necessidades dos principais clientes do Gabinete.

As principais ações de melhoria previstas para 2010 enquadram-se nas seguintes áreas de intervenção:

- Melhoria contínua da qualidade técnica dos produtos fornecidos pelo GEE;
- Acompanhamento permanente do debate sobre evolução da economia portuguesa;
- Atualização do Manual de Procedimentos, em função das novas atribuições do GEE;
- Formação contínua dos trabalhadores.

2.6. Comparação com o desempenho de serviços idênticos

A comparação do desempenho de uma organização com outras congéneres é uma ferramenta para a melhoria da atuação. Nesta perspetiva, a DGAI – Direção Geral da Administração Interna do Ministério da Administração Interna e o GEE – Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e do Emprego realizaram, no último ano, um exercício de *Benchmarking*.

Com este objetivo ambos os organismos escolheram indicadores que seriam monitorizados por ambos, assim como as suas métricas e fontes de verificação.

Os resultados alcançados pelos dois organismos são os que constam no quadro seguinte. Observa-se que existe uma performance muito idêntica de ambos, pois em todos os indicadores os valores alcançados são bastante próximos.

Quadro 1 - Resultados Alcançados

Indicadores	Meta	Fontes de Verificação	Resultados do GEE	Resultados da DGAI
Análise crítica dos relatórios de atividade	3 Dias úteis por organismo analisado, a contar a partir do dia 15 de Abril e apenas para os relatórios entrados até 15 de Maio (80 dias para o GEE; 155 dias para a DGAI).	Data de envio à tutela dos pareceres com a análise crítica dos relatórios de atividade.	Até ao dia 15 de Maio entraram no GEE 18 RA do MEE. Todos estes Pareceres foram enviados à tutela em 15 de Junho Resultado: 60 dias seguidos/40 dias úteis Média de dias por organismo analisado: 2.2 dias úteis	Até dia 15 de Maio de 2011 tinham entrado na DGAI 25 RA dos Serviços do MAI. Todos estes Pareceres foram enviados à tutela em 16 de Junho Resultado: 61 dias seguidos/41 dias úteis Média de dias por organismo analisado: 1.64 dias úteis
Elaboração de relatório intercalar de monitorização	Até ao dia 30 de Setembro;	Data do envio à tutela do relatório intercalar de monitorização.	O Relatório Intercalar de Monitorização foi remetido para a Tutela no dia 19 de Agosto	O Relatório Intercalar de Monitorização foi remetido para a Tutela no dia 16 de Agosto .
Aplicar o inquérito que a CAF recomenda apenas aos interlocutores SIADAP1	Classificação de 1 a 5	Relatório com a análise dos resultados. O que compara os diferentes organismos é o valor global atingido nos diferentes itens.	Resultado: 3.55	Resultado: 3.57

Salienta-se o seguinte:

- Indicador referente à análise crítica dos relatórios de atividade; Da troca de informação resultou a constatação que ambos os organismos após a emissão de parecer remetem aos organismos o mesmo para contraditório, antes de ser enviado à tutela o respetivo parecer.
- Indicador referente à aplicação do inquérito CAF aos interlocutores SIADAP1; Foram utilizados os dados fornecidos pelo GPEAR1 do Ministério das Finanças nos seguintes itens:
 - ✓ Apoio à identificação de indicadores de desempenho e mecanismos de parâmetros de avaliação

- ✓ Apoio à criação de indicadores de resultados e de impacto ao nível de programas e projetos
- ✓ Apoio à validação de indicadores de desempenho
- ✓ Monitorização dos sistemas de informação dos indicadores de desempenho quanto à fiabilidade e integridade dos dados
- ✓ Disponibilidade da equipa de avaliação
- ✓ Profissionalismo da equipa de avaliação

Este projeto não se esgota em si mesmo, prometendo promover a partilha de conhecimentos e de aprendizagem, entre os vários serviços, estimulando assim a adoção de melhores práticas na Administração Pública.

2.7. Audição dos Colaboradores do Gabinete

O processo de autoavaliação do GEE incluiu a realização de um inquérito anónimo aos seus colaboradores. Este questionário versou um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador percebe a organização de modo a aferir o grau de satisfação com a organização e com a motivação sobre as atividades que desenvolve.

De um universo de 19 colaboradores em funções (incluindo dirigentes) obtiveram-se 16 respostas ao questionário, o que perfaz uma taxa de resposta de 80%.

Dado que cada parâmetro se subdivide num conjunto alargado de outros parâmetros, e de modo a não se ser exaustivo, apresentaram-se apenas os parâmetros de 1º nível, sendo que a pontuação calculada resulta da média dos parâmetros de 2º nível.

Analisando as contribuições de cada resposta, para cada parâmetro, poder-se-á destacar a “satisfação global dos colaboradores” e a “satisfação com as condições de trabalho”, já que as percentagens de respostas, de 88% e 93% respetivamente, com uma pontuação de Bom e Muito Bom, é muito elevada para estes parâmetros (Tabela 3).

Importa realçar que para tal contribuíram as respostas de opinião muito favorável relativas aos seguintes parâmetros de 2º nível:

- Imagem da organização;
- Desempenho global da organização;

- Papel da organização na sociedade;
- Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respetiva missão;
- Envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria;
- Mecanismos de consulta e diálogo entre gestores e colaboradores;
- Ambiente de trabalho;
- Horário de trabalho.

Aliás, de uma forma geral, verifica-se uma opinião favorável elevada também para os outros itens, acima dos 50%

Tabela 3

Ranking	Parâmetro	Percentagens de respostas com opinião Bom e Muito Bom
1	Satisfação global dos trabalhadores	88%
2	Satisfação com a gestão e sistemas de gestão	63%
3	Satisfação com as condições de trabalho	94%
4	Satisfação com o desenvolvimento da carreira	63%
5	Níveis de motivação	63%
6	Satisfação com o estilo de liderança de topo	67%
7	Satisfação com o tipo de liderança intermédia	75%
8	Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços	44%

2.8. Atividades desenvolvidas e justificação dos desvios

a) Resumo da atividade

Para o cumprimento dos 7 objetivos operacionais previstos no Plano de Atividades, contribuíram um conjunto vasto de atividades traduzidas por 82 indicadores (incluindo os 24 indicadores do QUAR), cuja responsabilidade de concretização foi atribuída às três unidades orgânicas do Gabinete - DSAEP, DSGIE e DPA.

O Gráfico 1 e o Gráfico 2 indicam respetivamente o número de indicadores superados, cumpridos e os que não foram cumpridos, e o cumprimento dos objetivos, em função do número dos indicadores para cada uma das situações. De realçar que, no total de 24 indicadores, catorze foram superados, e sete foram cumpridos, mesmo apesar da insuficiência em recursos humanos.

Gráfico 1

Taxa global de execução dos indicadores

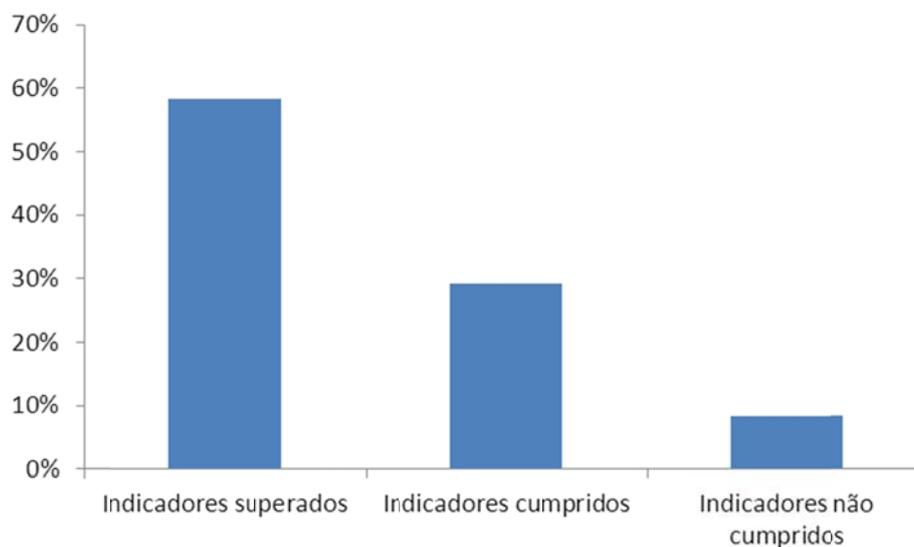
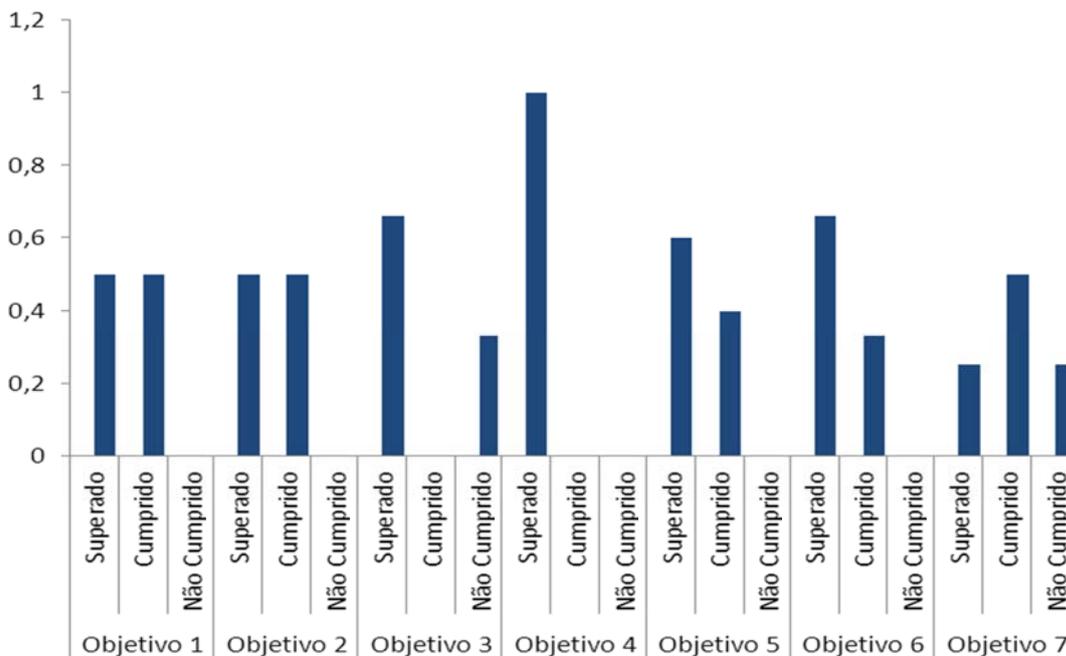


Gráfico 2

Taxa de realização dos indicadores por objetivo operacional



Relativamente aos indicadores não cumpridos, refira-se que a “Implementação das ações identificadas no relatório da CAF, de modo a obter a certificação em 2011” não foi considerada oportuna, em virtude de reestruturação do PREMAC que previa que o GEE viesse a integrar o GPERI do ex-Ministério das Obras públicas, Transportes e Comunicações. Tal como indicado no ponto 2.1.1 foi solicitado superiormente a eliminação deste indicador.

Outro dos indicadores que não se cumpriu diz respeito à “elaboração e disponibilização no sítio de internet de um catálogo de publicações”, que não foi possível a sua concretização devido à indisponibilidade de recursos humanos para esta ação face a outras prioridades do Gabinete.

b) Fichas de Objetivos (atividade executada)

De seguida apresentam-se as fichas dos objetivos operacionais, utilizadas para a elaboração do plano de atividades, com a respetiva descrição dos indicadores, execução qualitativa e quantitativa e justificação de desvios.

Objetivo Operacional	Código
GARANTIR O APOIO TÉCNICO À TOMADA DE DECISÃO E À FORMULAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE POLÍTICAS	OB 01
Ponderação do objetivo: 30%	
Resultado do objetivo: 160%	

Nº	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2010	Resultado 2011	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
01/01	Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas (QUAR = 9%)	< 40	40	≥ 42	40	80	60%	DSAEP DSGIE
01/02	Número de fichas publicadas sobre políticas públicas nas áreas de intervenção do MEE (QUAR = 6%)	< 5	5	≥ 6	n.a.	5	40%	DSAEP

Nº	INDICADORES	Resultado 2010	Meta	Resultado 2011	UO
01/03	Nº de ficheiros de informação estatística enviados regularmente para a tutela e para organismos do MEE (SECI, "Bíblia" de CI, Gab-SEc, etc.)	n.a.	48	36	DSGIE
01/04	Apoiar as atividades do CPI em matéria de internacionalização	1	1	1	DSAEP DSGIE
01/05	Base de Dados de Medidas de Política atualizada em permanência.	Informação atualizada	Informação atualizada	Informação atualizada	DSAEP
01/06	Nº de documentos introduzidos na Base de Dados Documentais Internacionais	=	30	29	DSAEP

01/07	Nº de resumos sobre medidas legislativas para publicação no BMEP.	n.a.	12	12	DSAEP
01/08	Nº de notas informativas sobre eventos e iniciativas para publicação no BMEP.	n.a.	12	12	DSAEP
01/09	Atualização da base de dados interna sobre relatórios internacionais.	Informação atualizada	Informação atualizada	Informação atualizada	
01/10	Nº de textos de síntese e fichas-resumo sobre relatórios internacionais.	15	10	14	DSAEP
01/11	Nº de calendários de publicações de relatórios internacionais/ano.	20	20	21	DSAEP
01/12	Ficheiro do Ministro atualizado em permanência	1	1	1	DSAEP
01/13	Assegurar a representação do MEID em instituições nacionais e internacionais (Conselho Económico e Social, CNEL-PT, Comissão da Remuneração Mensal Mínima Garantida e Conselho para a Economia Social).				
01/14	Acompanhamento e participação nas atividades do Grupo de Trabalho de Análise Industrial do Comité da Indústria, Inovação e Empreendedorismo da OCDE				
01/15	Acompanhamento e participação nas atividades do Grupo de Trabalho sobre a Globalização da Indústria do Comité da Indústria, Inovação e Empreendedorismo				
01/16	Acompanhamento e participação nas atividades Grupo de Especialistas para a Inovação e Competitividade (TOS-ICP) das Nações Unidas.				
01/17	Acompanhamento e participação nas atividades do Steering Group do Entrepreneurship Indicators Programme do Eurostat/OCDE.				

Ainda no âmbito do objetivo 1 destacam-se as seguintes atividades:

- ✓ Apoio ao Conselho para a Promoção da Internacionalização (CPI), em que foram respondidos diversos pedidos acrescem ainda as seguintes atividades:

- ✓ A conclusão do estudo sobre a internacionalização da Construção, e atividades afins (materiais e serviços) em parceria com a AICEP e as Associações Empresariais. Este estudo tem como objetivo final apresentar propostas de medidas de política para a internacionalização do sector nos mercados de Angola, Argélia, Líbia e Marrocos.
- ✓ Gestão e atualização da Base de Dados de Medidas de Política (BDMP) relativamente às medidas aprovadas pelo Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento. Em 2010 foram introduzidas 68 (70 em 2010) medidas e documentos de enquadramento (Anexo II), contendo a BD um total de 363 medidas.
- ✓ Atualização permanente de um relatório ministerial de conjuntura nacional e internacional. O relatório foi reestruturado ao longo de 2010, de acordo com as solicitações da tutela, e foram introduzidas melhorias significativas ao nível do desenvolvimento de novas bases de dados, ligação às bases de dados de suporte e dos conteúdos.
- ✓ Elaboração de 14 textos sobre relatórios e *rankings* internacionais, os quais atualizaram a base de dados interna, a página da Competitividade no sítio do GEE. Adicionalmente foram emitidos 21 calendários de publicações de relatórios internacionais.

Para além destas atividades, é de realçar o seguinte:

- ✓ O GEE foi indicado temporariamente como coordenador do Programa Orçamental do MEE, tendo participado na definição dos respetivos objetivos, indicadores e metas e na elaboração do Orçamento de 2012 para o MEE, com a solicitação de todos os indicadores associados e introdução dos mesmos no sistema da DGO;
- ✓ Participação na elaboração do relatório trimestral sobre o endividamento das empresas e das famílias previsto no §2.22 do Memorando de Entendimento assinado com o FMI, CE e BCE;

- ✓ Levantamento das medidas implementadas, em Portugal e em alguns países da UE, nas seguintes áreas: Competitividade, apoio às empresas, financiamento, inovação, crescimento económico, endividamento de empresas e particulares;
- ✓ Participação na apresentação de sugestões de medidas nas seguintes áreas: Desvalorização fiscal, mercado farmacêutico, apoio às empresas, inovação, crescimento económico, apoio às situações de endividamento excessivo e mercado de trabalho;
- ✓ O GEE passou a representar Portugal no Grupo de Peritos sobre “Policy-Related Research on Entrepreneurship and SME” da União Europeia, em coordenação com o SME Envoy;
- ✓ Participação na elaboração da nova orgânica do GEE com elaboração de uma proposta de reestruturação prevendo a incorporação do GPERI e de parte do GEP;
- ✓ Apoio ao GMEE no acompanhamento das medidas do Memorando de Entendimento celebrado com a Troika;
- ✓ Participação no Grupo de Trabalho que propôs uma nova gestão Documental para os 7 Gabinetes do MEE;
- ✓ Participação do GEE no âmbito das atividades do Grupo de trabalho de Análise Industrial do Comité da Indústria, Inovação e Empreendedorismo da OCDE.

Ficha de Objetivo

Objetivo Operacional	Código
DIVERSIFICAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA SOBRE A ECONOMIA PORTUGUESA	OB 02
Ponderação do objetivo: 25%	
Resultado do objetivo: 107%	

Nº	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2010	Resultado 2011	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
02/01	Manter atualizadas as coleções de sínteses estatísticas existentes e respetivos ficheiros de dados disponibilizados na página de Internet do GEE (QUAR = 8,1%)	< 1530	1530	≥ 1550	n.a.	1700	65%	DSAEP DSGIE
02/02	Nº de Base de Dados interativas disponibilizadas no sítio do GEE (QUAR= 4,4%)	< 8	8	≥ 9	8	8	35%	DSGIE

Nº	INDICADORES	Resultado 2010	Meta	Resultado 2011	UO
02/03	Nº de edições de RSS/ano	849	250	245	DSAEP
	Nº de edições do Boletim Informativo	12	12	12	DSAEP DSGIE

	Nº de edições do calendário de publicações estatísticas/ano	53	52	52	DSAEP DSGIE
02/04	Nº de indicadores enviados por flache/ano	849	600	910	DSAEP
02/05	Incluir novos indicadores na Base de Dados da Conjuntura	-	5	12	DSGIE
02/06	Representar o MEE no Conselho Superior de Estatística (CSE) e respetivas Secções Permanentes: Secção Permanente do Segredo Estatístico, Secção Permanente de Coordenação Estatística, Secção Permanente de Estatísticas Económicas, Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial.				
02/07	Acompanhar e representar o MEE nas atividades do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas do CSE				
02/08	Acompanhar e representar o MEE nas atividades do Grupo de Trabalho das Estatísticas do Comércio e Serviços do CSE.				
02/09	Acompanhar e representar o MEE nas atividades do Grupo de Trabalho do FUE-SEN do CSE.				
02/10	Acompanhar e representar o MEE nas atividades do Subgrupo técnico do CSE sobre comércio internacional de veículos automóveis usados				
02/11	Acompanhar e representar o MEE nas atividades do Grupo de Trabalho das Estatísticas das Empresas e dos Estabelecimentos, se aprovado pelo CSE.				
02/12	Acompanhamento e participação nas atividades do Grupo de Trabalho de Análise Industrial do Comité da Indústria, Inovação e Empreendedorismo da OCDE				
02/13	Acompanhamento e participação nas atividades do Grupo de Trabalho sobre a Globalização da Indústria do Comité da Indústria, Inovação e Empreendedorismo				
02/14	Acompanhamento e participação nas atividades Grupo de Especialistas para a Inovação e Competitividade (TOS-ICP) das Nações Unidas.				
02/15	Acompanhamento e participação nas atividades do Steering Group do Entrepreneurship Indicators Programme do Eurostat/OCDE.				

Ainda no âmbito do objetivo da área da Conjuntura, continuou a manter-se o sistema de bases de dados atualizado, bem como toda a estrutura de informação necessária para a elaboração dos *flaches* e para a elaboração dos calendários e RSS, sendo de salientar:

- ✓ A elaboração regular e envio para lista, onde estão incluídos a tutela e outros destinatários da administração pública, de 245 flaches normal (232 em 2010) e 158 flaches top-level (81 em 2010), e 910 textos (849 em 2010), publicados também em RSS, com informação sobre a atualização de indicadores de conjuntura económica publicados por diversos organismos (INE, Banco de Portugal, Eurostat, OCDE, etc.) e sobre a saída de relatório e rankings internacionais (anexo 6). O Flache GEE passou a estar disponível ao público mediante inscrição e foi avaliado em 4,4 (de 1 a 5) pelos subscritores. A meta não foi alcançada porque se convencionou, a meio do ano, que só poderia ser enviado um flache por dia.
- ✓ O nº de edições do Calendário de Publicações Estatísticas de conjuntura em 2011 foi 52.
- ✓ Síntese Estatística de Conjuntura: foram publicadas 52 edições ao longo de 2011 e introduzidos novos indicadores na área do turismo e da energia. A SEC passou a ter edição bilingue (português e inglês). O *download* da SEC aumentou 8% em 2011, para 2222.
- ✓ Atualização permanente de um relatório de conjuntura nacional e internacional (ficheiro do ministro).
- ✓ Participação na implementação de 12 novos indicadores na base de dados de conjuntura.

Para além das atividades acima referidas, foram ainda desenvolvidas as seguintes:

- ✓ A partir do 1º semestre, iniciou-se o acompanhamento da evolução dos juros da dívida pública de Portugal, Espanha e Itália e do PSI-20;
- ✓ Publicação de 7 edições das Estatísticas Temáticas de Conjuntura, que divulgam, no dia de publicação, informação estatística detalhada sobre áreas relevantes da conjuntura económica portuguesa (em versão bilingue Português/Inglês). Foram realizados 1097 *downloads* desta publicação em 2011;
- ✓ Elaboração das Notas GEE de Conjuntura, pequenos textos de análise económica repartidos por vários temas e cujos destinatários são os gabinetes do MEE;

Disponibilização de informação para o lançamento do “site” Portugal Probe, para divulgação internacional de informação sobre a Economia portuguesa

Ficha de Objetivo

Objetivo Operacional	Código
CONTRIBUIR PARA O DEBATE SOBRE A EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA, NUMA PERSPECTIVA ORIENTADA PARA A POLÍTICA ECONÓMICA	OB 03
Ponderação do objetivo: 30%	
Resultado do objetivo: 127,5%	

Nº	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2010	Resultado 2011	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
03/01	Nº total de estudos elaborados no GEE e publicados no sítio da internet (QUAR=5,3%)	< 6	6	≥ 7	11,5	6	35%	DSAEP DSGIE
03/02	Nº de artigos publicados no BMEP (QUAR=9%)	< 17	17	≥ 18	26	21	60%	DSAEP DSGIE
03/03	Nº de seminários temáticos organizados (QUAR=0,8%)	< 3	3	≥ 4	1	3	5%	DSGIE DSAEP

Nº	Indicadores	Meta	Resultado 2010	Resultado do 2011	UO
03/04	Nº de edições do BMEP/ano (coordenação da edição do BMEP)	12	12	12	DSAEP DSGIE
03/05	Nº de análises do comércio internacional/ano para o BMEP	12	12	12	DSGIE
03/06	Assegurar a ligação entre o GEE e os meios académicos.				

Ficha de Objetivo

Objetivo Operacional	Código
ACOMPANHAR A IMPLEMENTAÇÃO DO SIADAP 1 NOS SERVIÇOS DO MEI, TENDO EM CONTA AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO MEI	OB 04
Ponderação do objetivo: 15%	
Resultado do objetivo: 150%	

Nº	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2010	Resultado 2011	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
04/01	Relatório de "Análise Comparada dos Organismos", no âmbito das atribuições do SIADAP Documento sobre o alinhamento estratégico dos serviços do MEI com base no QUAR (QUAR = 7,5%)	N aprovado	15 Julho	< 30Junho	29 Junho	15 Junho	100%	DPA DSAEP

Nº	INDICADORES	Resultado 2010	Resultado 2011	UO
04/02	Nº de pareceres emitidos com análise crítica das auto-avaliações dos serviços	17	19	DPA
04/03	: Dias úteis para emissão de pareceres: a) Tempo médio de resposta no processo de validação de 16 QUAR (1ª interação); b) Duração média da análise dos Relatórios de auto-avaliação 2009.	5	5,3	DPA DSAEP
04/04	Relatórios síntese a enviar para a tutela, sobre as 3 fases do ciclo anual da gestão nos serviços do GEE (Plano de Atividades, Relatório de Atividades, Relatório de monitorização).	3	3	DPA DSAEP

04/05	Efetuar um manual simplificado do QUAR, para envio prévio às entidades do MEE.	n. a.	1	DPA
04/06	Representar o MEE no Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços (CCAS)			

Ficha de Objetivo

Objetivo Operacional	Código
PROMOVER ACÇÕES DE MELHORIA ORGANIZACIONAL NO GEE CONDUCENTES À MELHORIA DA EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS	OB 05
Ponderação do objetivo: 75%	
Resultado do objetivo: 128%	

Nº	INDICADORES	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2010	Resultado 2011	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
05/01	Realização das Despesas em Aquisição de bens e serviços realizadas em percentagem do valor orçamentado (QUAR=4,2%)	≥95%	95%	≤ 92,5	-	69%	20%	DPA DSGIE DSAE
05/02	Percentagens de flaches enviados no próprio dia com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15 h (QUAR=4,2)	≤90%	90%	≥95%	n. a.	100%	20%	DSAEP
05/03	Disponibilizar no sítio do GEE as sínteses estatísticas regionais para cada distrito (QUAR=4,2)	2 meses após disponibilização dos dados pela entidade relevante				100%	20%	DSGIE
05/04	Disponibilizar no sítio do GEE as sínteses estatísticas sectoriais da CAE dois dígitos (QUAR=4,2)	2 meses após disponibilização dos dados pela entidade relevante				100%	20%	DSGIE
05/05	Percentagem de colaboradores abrangidos por ações de formação (QUAR=4,2%)	≤33%	33%	≥40%	-	64%	20%	DPA DSGIE DSAEP

Nº	Indicadores	Resultado 2010	Meta	Resultado 2011	UO
05/06	Elaboração dos Instrumentos do ciclo anual da gestão:				
05/07	Plano de Atividades (PA) 2012	1	1	1	DPA
05/08	Balanço Social 2011 (BS)	1	1	1	DPA
05/09	Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2012	1	1	1	DPA DSGIE DSAEP
05/10	Relatório de Atividades (RA) 2010	1	1	1	DPA
05/11	Grau de execução dos procedimentos do SIADAP 2 e 3 com os seguintes outputs e prazos: Avaliação 2010 e fixação objetivos 2011 – Fevereiro Monitorização do desempenho – Julho Preparação do processo de avaliação 2010 – Dezembro	100%	100%	100%	DPA DSGIE DSAEP
05/12	Implementação de um sistema de gestão e avaliação do desempenho (incluindo gestão da qualidade)	n.a	100%	-	DPA
05/13	Seleção e gestão administrativa dos assuntos relacionados com os estagiários	100%1	100%	100%	DPA
05/14	Registo das entradas e saídas dos pedidos externos dirigidos ao Gabinete e gestão da Base de Dados de Solicitações				
05/15	Gestão e sistema de alerta dos pedidos de informação regulares/habituais por parte da tutela				
05/16	Elaboração do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	n.a.	1	1	DPA

05/17	Executar as ações constantes do relatório de melhorias no âmbito da CAF	n.a.	1	0	DPA DSAEP DSGIE
05/18	Implementar indicadores de comparabilidade com outros gabinetes de estudos. Realização de um benchmark com o MAI baseado em 4 indicadores	n.a.	2	4	DPA DSAEP
05/19	Responder, em articulação com a SG, a todas as tarefas referentes a gestão de pessoal, aprovisionamento e logística do Gabinete gestão do orçamento corrente (requisições, concursos, assiduidade, vencimentos, formação profissional)				
05/20	Receção, registo e divulgação das publicações (adquiridas, gratuitas, a adquirir e assinaturas)				

Objetivo Operacional	Código
ASSEGURAR RESPOSTA ATEMPADA ÀS SOLICITAÇÕES DA TUTELA E DE ORGANISMOS DO MEE	OB 06
Ponderação do objetivo: 25%	
Resultado do objetivo: 107%	

Nº	INDICADORES	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2010	Resultado 2011	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
06/01	Percentagem de respostas que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido (QUAR= 2,8)	< 90%	90%	≥ 95%	100%	100%	40%	DSGIE DSAEP
06/02	Percentagem de flaches “top level” enviados até 45 minutos após a sua publicação pela respetiva fonte estatística (QUAR=2,1%)	< 90%	90%	≥ 95%	n.a.	98,7 %	30%	DSAEP
06/03	Disponibilizar aos Gabinetes os três principais ficheiros de dados do comércio internacional	Superior a 2 semanas após disponibilização dos dados pela entidade relevante	2 semanas após disponibilização dos dados pela entidade relevante	-	n.a.	100%	30%	DSGIE
06/04	Responder às solicitações dirigidas ao GEE no domínio das medidas de política com impacto económico (e.g. Grandes Opções do Plano, pareceres do Conselho Económico e Social)							DSAEP

Ficha de Objetivo

Objetivo Operacional	Código
MELHORAR A QUALIDADE TÉCNICA E A ACESSIBILIDADE DOS PRODUTOS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS PELO GEE	OB 07
Ponderação do objetivo: 100%	
Resultado do objetivo: 99,78%	

Nº	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2010	Resultado 2011	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
07/01	Nº de sínteses estatísticas, estatísticas de bolso, ficheiros de dados ou bases de dados interativas, aos quais foram introduzidas melhorias ou versões bilingues (QUAR =2,6%)	<12	12	≥13	5	14	5%	DSGIE DSAEP
07/02	Nº de estudos técnicos aceites em conferências (QUAR = 2,6%)	<13	13	≥14	5	17	25%	DSAEP DSGIE
07/03	Reformulação do sítio de internet do GEE e criação de uma versão em Inglês (QUAR=2,6%)	0	1	-	n.a.	1	5%	DSAEP DSGIE
07/04	Elaborar e disponibilizar no sítio de internet do GEE um catálogo de publicações (QUAR=2,6%)	0	1	-	n.a.	0	5%	DSGIE DSAEP
07/05	Apreciação dos utilizadores sobre a qualidade técnica dos conteúdos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito (QUAR =2,6%)	<4	4	>4,2	4,3	4,2	10%	DSGIE DSAEP
07/06	Implementar o Código de conduta dos colaboradores do GEE (QUAR=2,2%)	0	31 Março	Sup:≤15 Março	n.a.	15 Março	30%	DPA

07/07	Implementar o Manual de procedimentos (QUAR=6,6%)	0	30 Set.	≤15 Set.	n.a.	30 Set	20%	DPA
-------	---------------------------------------------------	---	---------	----------	------	--------	-----	-----

Nº	INDICADORES	Meta	Resultado 2010	Resultado 2011	UO
07/08	Conceção de contributos para o Conselho Superior de Estatística e respetivas Secções Permanentes e Grupos de Trabalho e dos Grupos de Trabalho da OCDE relativamente a metodologias estatísticas, cruzamentos de bases de dados e comparabilidade internacional de indicadores.	-	Cumprido	Cumprido	DSGIE
07/09	Revisão das normas de qualidade para as publicações estatísticas expressas no documento "Critérios e procedimentos para a avaliação das sínteses estatísticas" de acordo com o novo formato tecnológico de geração de relatórios SQL	-	Cumprido	Cumprido	DSGIE
07/10	Permitir o download no site de coleções integrais de sínteses estatísticas	Sítio de internet		Sítio da internet	DSGIE
07/11	Realizar sessões para partilha do conhecimento entre os técnicos do GEE visando a melhoria da qualidade do serviço.	3	3	2	DSAEP DSGIE
07/12	Promover a realização de seminários internos	1	2	3	DSAEP DSGIE

2.9. Recursos Humanos

a) Gestão dos recursos humanos

A política de recrutamento de recursos humanos com contrato por tempo indeterminado e de recursos mais qualificados que foi seguida nos anos anteriores, permitiu dotar o GEE de um quadro de efetivos mais estável e permanente em 2011, embora insuficiente face às atribuições que desempenha.

Em 2011, o Gabinete contou com 19 colaboradores efetivos em funções, incluindo três chefias de Direção intermédia, e dois coordenadores de equipas multidisciplinares.

Daqueles colaboradores 15 possuem formação superior, 47% são licenciados e 32% detêm mestrado e doutoramento, sendo que 18 dos efetivos possuem contrato por tempo indeterminado. Relativamente a 2010 não se verificaram alterações substanciais no mapa de pessoal do GEE (tabela 4).

De referir que em 2011 um técnico superior pediu a aposentação, e outro técnico superior que se encontrava em mobilidade regressou ao Gabinete.

No âmbito do programa de estágios profissionais na Administração Central do Estado (PEPAC), a partir de 1 Junho de 2010, e até Junho de 2011, o GEE contou ainda com a colaboração de cinco estagiários para desenvolverem atividades nos domínios da Análise Económica e Economia Aplicada, e da Estatística, Análise Econométrica e Gestão de Bases de Dados.

Partindo do indicador “dias úteis de trabalho” registou-se, no global, um desvio negativo de 25% de dias trabalhados, relativamente aos dias planeados, pelo facto de não terem sido ocupados os 27 postos de trabalho do mapa de pessoal.

Tabela 4

	2010						2011					
	1º semestre			2º semestre			1º semestre			2º semestre		
	Total em funções no GEE	Funcionários com contrato por tempo indeterminado (b)	Colaboradores em Comissão de Serviço	Total em funções no GEE	Funcionários com contrato por tempo indeterminado (b)	Colaboradores em Comissão de Serviço	Total em funções no GEE	Funcionários com contrato por tempo indeterminado (b)	Colaboradores em Comissão de Serviço	Total em funções no GEE	Funcionários com contrato por tempo indeterminado (b)	Colaboradores em Comissão de Serviço
Efectivos em exercício no GEE	17	14	3	19	17	2	19	17	2	19	18	1
<i>Dos quais:</i>												
Apoyo Administrativo e Secretariado	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0
Area Técnica	13	10	3	15	13	2	15	13	2	15	14	1
Indicadores (área técnica, apenas)												
% Funcionários versus agentes	100%	82%	18%	100%	90%	11%	100%	90%	11%	100%	89%	11%
% efectivos com mestrado ou doutoramento	29%	21%	66%	32%	24%	100%	32%	24%	100%	32%	24%	100%
% de efectivos em vias de aposentação	6%	7%	0%	5%	6%	0%	5%	6%	0%	0%	0%	0%
Idade Média	52	55	38	45	45	36	45	45	36	41	40	38
Memo: Efectivos na área técnica por qualificações												
Doutores	2	1	1	3	2	1	3	2	1	3	2	1
Mestres	3	2	1	3	2	1	3	2	1	3	3	
Licenciados	7	7	0	8	8	0	9	9	0	9	9	0
Outros	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0

b) Formação

Durante o ano de 2011, realizaram-se doze ações de formação, abrangendo 63% dos trabalhadores do GEE.

As ações de formação incidiram sobre as seguintes áreas temas:

- Workshops de Excel;
- Workshops Internet e Outlook;
- Workshops PowerPoint;
- Pós Graduação em Sistemas de Informação (POSI) - Especialização em Engenharia Empresarial;
- Avaliação dos Organismos da Administração Pública - SIADAP I;
- NIA 43 - Uso de modelos econométricos;
- NIA 59 - SPSS – Avançado;
- NIA 57 - Software Estatístico R – Básico;
- NIA 59 - SPSS – Avançado;
- NIA 43 - Uso de modelos econométricos;
- NIA 34 - Introdução aos Números Índice;
- NIA 59 - SPSS – Avançado;
- Regime Jurídico das Férias, Faltas e Licenças.

Embora não estivessem previstas no plano de atividades, foram consideradas essenciais para o reforço da capacidade do GEE com as competências necessárias às áreas do Planeamento e Apoio e da Análise Económica e Previsão.

Ainda de carácter formativo, realizaram-se três seminários internos, conforme assinalados no ponto 2.1 (Análise do QUAR 2011- Indicador 7).

No domínio das conferências externas, verificaram-se 9 participações dos colaboradores do GEE.

c) Recursos Financeiros

Em 2011, o GEE contou com uma dotação orçamental corrente de cerca de 1.173 milhares de euros, após as cativações efetuadas, o que corresponde a uma diminuição de 10% face ao ano anterior. Da dotação global 85% correspondem a despesas com pessoal, 11% a aquisição de bens e serviços e 2% a despesas de investimento.

A Tabela 5 identifica o orçamento executado e o grau de realização do mesmo, por tipologia das despesas, refletindo uma poupança de recursos de 31%.

A execução do GEE ficou abaixo do valor do orçamento disponível em parte por não se terem ocupado todas as vagas do mapa de pessoal, conforme referido no ponto 2.7., e por motivo de aposentação de um técnico superior.

Relativamente às despesas orçamentadas em bens e serviços, e relativamente às ações de formação previstas, o seu custo ficou aquém dos valores previstos inicialmente, e foi possível a realização de algumas ações sem custos para o GEE, na medida em que foram organizados pela Secretaria Geral do MEE.

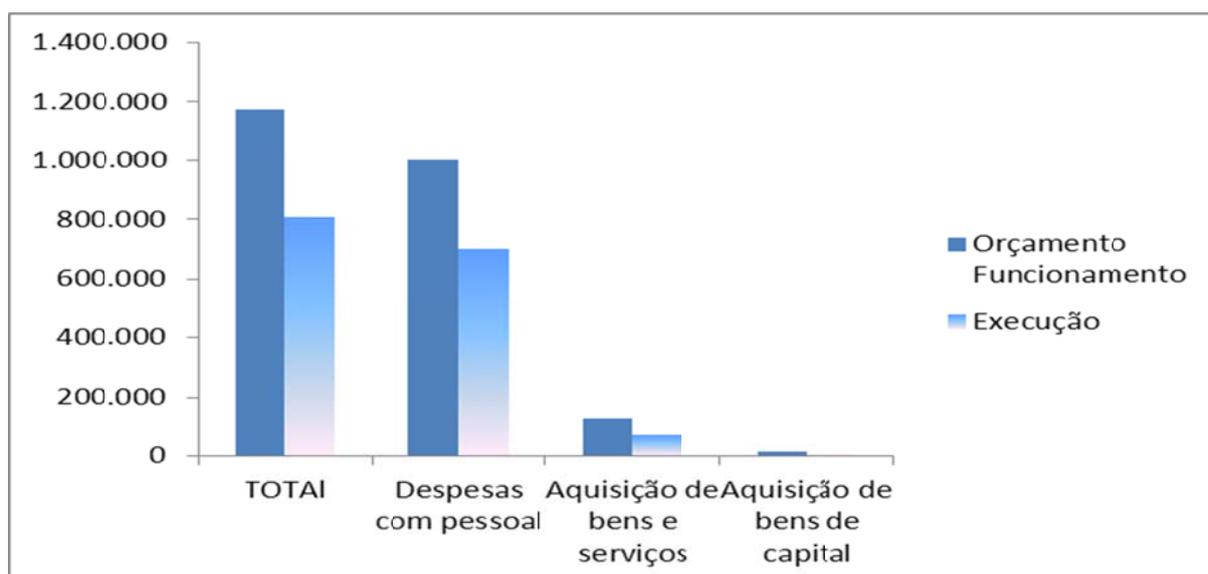
Muito embora a execução não tenha atingido os 100% pelas razões apontadas, o GEE conseguiu atingir as metas de desempenho a que se propôs, nos objetivos do QUAR, no que diz respeito à restante atividade, mesmo com um número de recursos inferior ao que estava previsto.

Tabela 5 – Execução orçamental de 2010 e 2011

Tipologia da Despesa	Orçamento Disponível		Execução do 1º Semestre		Grau de Execução Semestral		Execução Final		Grau de execução Final	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	1.304.174	1.172.882	330.608	408.741	25%	35%	769.207	807.472	59%	69%
Despesas com Pessoal	1.146.524	998.564	316.376	366.228	27%	37%	687.133	702.133	60%	70%
Aquisição de bens e Serviços	74.532	128.987	13.606	10.938	12%	9%	38.092,21	73.627	51%	57%
Aquisição de Bens de Capital	27.687	17.000	625	3.775	4%	22%	16.188	3.792	58%	22%

O Gráfico 3 reflete o orçamento realizado em 2011:

Gráfico 3



2.10. Iniciativas de publicidade institucional

De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2010, de 25 de Junho, o GEE não teve qualquer atividade de colocação de publicidade.

3. - APRECIÇÃO DOS RESULTADOS (QUAR) E CONCLUSÕES

A atividade global do Gabinete é mais abrangente do que aquela que foi traduzida no QUAR, embora os objetivos fixados naquele quadro e os resultados que foram atingidos constituam áreas chave, estruturantes para a atividade do Gabinete.

Como resultados globais assinala-se que foram superados catorze indicadores, tendo como resultado a superação de seis objetivos, e como resultado final a superação dos três parâmetros Eficácia, Eficiência e Qualidade.

O nível de cumprimento dos objetivos operacionais de 2011 do GEE é o seguinte:

Parâmetro: Eficácia

Objetivo 1: Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas

Indicador	Meta	Performance 2011		
		Resultado	Desvio	Gradação
Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas	40	80	100%	Superado
Número de fichas publicadas sobre políticas públicas nas áreas de intervenção do MEE	5	5	0%	Cumprido

Objetivo 2: Diversificar a disponibilização de informação estatística às áreas de intervenção do MEE

Indicador	Meta	Performance 2011		
		Resultado	Desvio	Gradação
Número de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso publicadas no sítio de internet do GEE.	1530	1700	11%	Superado
Número de bases de dados interativas disponibilizadas no sítio de internet do GEE.	8	8	0%	Cumprido

Objetivo 3: Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, numa perspetiva orientada para a política económica

Indicador	Meta	Performance 2011		
		Resultado	Desvio	Gradação
Número total de estudos elaborados no GEE e publicados no seu sítio de internet	6	8	33%	Superado
Número de artigos elaborados pelo GEE e publicados no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP)	17	21	24%	Superado
Número de seminários temáticos organizados.	3	4	33%	Superado

Objetivo 4: Acompanhar a implementação do SIADAP 1 nos serviços do MEE, tendo em conta as orientações estratégicas do MEE.

Indicador	Meta	Performance 2011		
		Resultado	Desvio	Gradação
Elaborar um "Relatório de Análise Comparada dos Organismos", no âmbito das atribuições do SIADAP	15 Julho	15 Junho	50%	Superado

Parâmetro: **Eficiência**

Objetivo 5: Promover ações de melhoria organizacional no GEE conducentes à melhoria da eficiência dos serviços prestados.

Indicador	Meta	Performance 2011		
		Resultado	Desvio	Gradação
Despesas em aquisição de bens e serviços realizadas em percentagem do valor orçamentado	95%	69%	38%	Superado
Percentagens de flaches gerais enviados no próprio dia com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15 h	90%	100%	11%	Superado
Disponibilizar no sítio da internet do GEE as sínteses estatísticas regionais para cada distrito	2 meses após a disponibilização dos dados pela entidade relevante	100%	0%	Cumprido

Disponibilizar no sítio de internet do GEE as sínteses estatísticas sectoriais da CAE dois dígitos	2 meses após a disponibilização dos dados pela entidade relevante	100%	0%	Cumprido
Percentagem de colaboradores abrangidos por ações de formação	33%	63%	91%	Superado

Objetivo 6: Assegurar resposta atempada às solicitações da tutela e de organismos do MEE.

Indicador	Meta	Performance 2011		
		Resultado	Desvio	Graduação
Percentagem de respostas que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido.	90%	100%	11%	Superado
Percentagem de flaches “top level” enviados até 45 minutos após a sua publicação pela respetiva fonte estatística	90%	98,7%	10%	Superado
Disponibilizar aos Gabinetes os três principais ficheiros de dados do comércio internacional	2 meses após a disponibilização dos dados pela entidade relevante	100%	0%	Cumprido

Parâmetro: Qualidade

Objetivo 7: Melhorar a qualidade técnica dos produtos fornecidos pelo GEE

Indicador	Meta	Performance 2011		
		Resultado	Desvio	Graduação
Número de sínteses estatísticas, estatísticas de bolso, ficheiros de dados ou, bases de dados interativas, aos quais foram introduzidas melhorias ou versões bilingues	12	14	17%	Superado
Número de estudos técnicos aceites em conferências.	13	17	31%	Superado
Reformulação do sítio de internet do GEE e criação de uma versão em inglês	1	1	0%	Cumprido
Elaborar e disponibilizar no sítio de internet do GEE um catálogo de publicações	1	0	-100%	Não cumprido

Apreciação dos utilizadores sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito.	4	4,2	5%	Superado
Implementar o Código de conduta dos colaboradores do GEE	31 Março	31 Março	0%	Cumprido
Implementar o Manual de Procedimentos	30 Set.	30 Set.	0%	Cumprido

A Taxa de realização do GEE, em termos quantitativos, foi a seguinte:

Serviço	Taxa de Realização dos Objetivos de Eficácia	Taxa de Realização dos Objetivos de Eficiência	Taxa de Realização dos Objetivos de Qualidade	Taxa de Realização Global
GEE	136%	123%	100%	124%

Assinale-se que os objetivos do QUAR (e restante atividade do Gabinete) foram cumpridos com recursos humanos disponíveis aquém do necessário. Através da medição do indicador “dias úteis de trabalho” registou-se um desvio de 25%, na execução dos dias trabalhados ao nível global, face ao que tinha sido planeado. A juntar a estes resultados, na execução da atividade, conseguiu-se uma poupança de cerca de 31% relativamente ao orçamento estimado.

a) Objetivos de Eficácia

O Parâmetro da Eficácia obteve uma pontuação global de **136%**, tendo sido superados todos os quatro objetivos do parâmetro.

Nível de Cumprimento Eficácia	Número	%
Objetivos Superados	4	100%

b) Objetivos de Eficiência

O Parâmetro da Eficiência obteve uma pontuação global de **123%**, tendo sido superados os dois objetivos do parâmetro.

Nível de Cumprimento Eficácia	Número	%
Objetivos Superados	2	100%

c) Objetivos de Qualidade

O Parâmetro da Qualidade obteve uma pontuação global de **100%**, tendo sido superados três dos indicadores do parâmetro.

Nível de Cumprimento Qualidade	Número	%
Indicadores Superados	3	60%

4 - MENÇÃO PROPOSTA

Considerando os resultados globais alcançados (124%) e tendo em conta que este Gabinete superou seis objetivos, e cumpriu o restante objetivo do QUAR, considera-se que a avaliação final do desempenho do Gabinete de Estratégia e Estudos é, nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 18º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, expressa qualitativamente pela menção de **Desempenho Bom**.

ANEXOS

A - BALANÇO SOCIAL